

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO - JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR - JOSÉ MANUEL PEREIRA ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRÁFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254 ♦ LISBOA - TELEF. 361839 ♦ FARO - TELEF. 23605 ♦ AVULSO 1550

## O REINO DO ALGARVE IMPÉRIO QUE ASSUSTA OS PRINCIPADOS DO TURISMO

**A** MANTES e orgulhosos da Província em que nascemos — este Algarve de que antanhos escritores falam com prestígio e encantamento e que como parcela portuguesa tem sido das mais generosas e fiéis — desde há muito que vimos pugnando pelo seu aproveitamento turístico, sector para o qual a Natureza o predestinou exuberantemente. Tem sido uma luta incessante e que temos dirigido enérgicamente, sim, mas sem incorrer em desrespeitos e excessos próprios de idolatria ou facciosismo. Enaltecendo sempre mais e mais a nossa Província — melhor, a riqueza da nossa costa e benignidade do clima — jamais nos negamos a reconhecer as suas deficiências e desmandos turísticos. E a nossa voz de há quatro anos se vem erguendo, clamando, criticando, condenando, acusando, alvitando, sem uma vez sequer termos deixado de pôr a nu a verdade por mais dura que fosse para a nossa condição de algarvios. Assim temos feito eco da nossa insuficiência hoteleira e abusos pela mesma praticados, da necessidade de incentivar os sectores recreativo e desportivo tão descurados que quase não nos apercebemos da sua presença, dos inconvenientes levantados pelo problema alimentar... Enfim, temos procurado, pelos meios ao nosso alcance, fazer dotar o Algarve de um apetrechamento turístico que corresponda à propaganda que lhe tem sido feita, oficialmente, além-fronteiras.

por MARIA CARLOTA



A ponte sobre o rio Gilão, em Tavira, que evita duas passagens de nível na estrada principal do Algarve

### CASAS PARA POBRES EM FARO

**C**ONFORME anúncio publicado no nosso jornal, a Câmara Municipal de Faro recebe propostas até quarta-feira para a construção de casas para famílias extremamente pobres que vivem alojadas em barracas.

Trata-se de uma medida de salubridade, de estética e de humanidade que não podemos deixar de louvar e que devia ser imitada por outros municípios algarvios, nomeadamente os de Olhão e Vila Real de Santo António.

## PLANO DE OBRAS PÚBLICAS COMEMORATIVO — 1966

**I**NTEGRADO no plano nacional das comemorações do 40.º aniversário do Movimento de 28 de Abril organizou o Plano Comemorativo-1966, o qual compreende cerca de 7.500 obras, num total aproximado de oito milhões e meio de contos, obras a concluir durante o período da comemoração, por todo o País metropolitano. Entre essas obras figuram, além da ponte sobre o Tejo, a 1.ª fase do Plano de Rega do Alentejo, Biblioteca Nacional, Panteão Nacional de Santa

(Conclui na última página)

## NOTA da redacção

**E**XISTE um termo hoje muito em voga, em especial nas grandes operações, que se chama «planeamento». Na realidade, antes de lançar uma campanha ou um produto, sabem os entendidos que para não arriscar ao acaso o seu capital ou comprometer objectivos, é necessário planear, estudar e organizar. Nos tempos correntes, dos cálculos infinitesimais, improvisar é arriscar à toa.

Têm-nos chegado notícias de que se preparam grandes festejos por esse Algarve fora. Nada mais útil do que tal, neste momento em que a maior brecha do turismo algarvio abre-se no sector «diversões». Acontece porém que em duas localidades distanciadas de apenas uma dezena de quilómetros (Faro e Olhão) as datas de anunciados festejos oferecem ao que parece certas coincidências. O prejuízo (afluência de público) será notório para ambas e diminuirá o brilho das diversões. Daí a necessidade de um calendário turístico que coordenasse datas e factos, evitando-se coincidências que a todos desaproveitam. Pense-se portanto também num planeamento no que diz respeito a diversões.



Eis um vestido original. É de «chantung» branco e preto. Tem pespontos brancos na parte preta e na parte branca tem pespontos pretos.

### VALORIZAÇÃO DE ARMAÇÃO DE PÊRA

**N**A próxima semana vão recomençar as obras de saneamento (1.ª fase) da praia de Armação de Pêra.

A Câmara de Silves vai também contrair um empréstimo para a urbanização de quatro ruas a abrir na mesma praia.

## A VIDA DA POPULAÇÃO ABORÍGENE DE UMA ESTÂNCIA TURÍSTICA

pelo dr. JOSÉ ANTÓNIO MADEIRA

**T**URISMO é factor determinante da assimilação dos hábitos e costumes que adquirem os aborígenes de uma certa região. Integram-se ainda que lentamente na vida dos visitantes cujo modo de conviver transmitem directa e indirectamente, estabelecendo voluntariamente e até de bom grado, um novo padrão de convivência social e económica que convirá controlar e disciplinar sem contudo cercear a liberdade condicionada de quem nos visita.

Dentro das normas dos nossos costumes não devemos deixar ultrapassar os requintes da moral cristã que nos tem orientado no transcurso dos tempos.

O factor económico é o que mais pesa no desequilíbrio da vida que as circunstâncias determinam com certa rigidez e difícil de dominar, sobretudo no início da operação projectada.

(Conclui na 7.ª página)

### CONSERVAS DE PEIXE

**N**O ano passado a nossa produção de conservas de peixe foi a seguinte, figurando entre parênteses os números referentes ao ano de 1964: Atum, 1.953 toneladas, no valor de 34.937 contos (1.892 e 35.495); sardinha, 56.229 t. e 670.054 (70.231 e 856.088); anchovas, 4.233 t. e 79.899 (3.001 e 60.986); não anchovados, 15.316 t. e 190.528 (5.748 e 71.685); outras espécies, 1.876 t. e 20.960 (1.172 e 15.129); similares de sardinha, pelo sal, 3.778 t. e 28.833 (4.680 e 35.378); outras espécies, pelo sal, 689 t. e 3.239 (945 e 3.666).

## PRESENÇA DE OLHÃO

pelo dr.ª MARIA ODETTE LEONARDO DA FONSECA

**R**EGRESSEI, de olhos húmidos, à capital. A Primavera algarvia bem me segredava que uma semana era pouquíssimo para tamanhas saudades. E o que me ficou na retina, a saltitar, nas longas horas do comboio que, noite dentro, me aproximou do Tejo, revoltou sob uma invernia que destoava da tarde amena e perfumada que passara na véspera, na bela ilha da Armonal!

A realidade chama-se, porém, Lisboa e dista mais de três centos de quilómetros do «país do sul». Se as taxas da TAP fossem também para funcionários públicos, quanto mais assíduas não seriam as visitas! Sempre o tempo e o dinheiro a atormentar a sociedade...

II

Para desanuviar o manto de saudades e apreensões basta, às vezes, uma notícia. E assim me aconteceu. Voltei à minha terra e ao Patrão Lopes. Um grande jornal diário anunciava que o Rotary Clube de Aveiro lançara a iniciativa de consagrar José Rábula, célebre patrão do salva-vidas, nascido em Fevereiro de 1866. E as minhas palavras, dias antes proferidas, sobre o Patrão Lopes, tornaram-se verdade.

(Conclui na última página)

### TURISMO

**E**M Dezembro passado o número de dormidas de estrangeiros na nossa Província foi de 7.539 das quais 5.066 em hotéis de 1.ª e 1.088 em pensões de 1.ª. No continente só o distrito de Lisboa registou maior número de dormidas de estrangeiros. Na Madeira o número de dormidas foi de 20.153.

LOTARIAS E TOTOBOLA  
**CAMPIÃO**  
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES



Um conjunto criado por Hardy Arnies para a Primavera e Verão deste ano. É composto por casaco comprido, saia e blusão, em tecido de lã, de Pétilhaut, azul-escuro e branco. O casaco de linha princesa tem bolsos duplos e botões de cabedal.

## A CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA AGRÍCOLA EM LOULÉ

**A**CERCA da desejada criação de uma escola agrícola em Loulé, problema ventilado pelo nosso prezado colega «República», recebeu este vespertino uma carta do louletano sr. José Salgado, residente em Matosinhos, da qual pedimos vênua para transcrever as seguintes expressivas passagens:

### SILVES VAI TER UMA RUA COM O NOME DE BERNARDO MARQUES

**P**OR proposta do seu presidente, sr. Salvador Gomes Vilarinho, a Câmara Municipal de Silves deliberou dar a uma rua da cidade o nome do saudoso e malogrado artista Bernardo Marques, homenagem justíssima ao silvense que tanto prestigiou a arte portuguesa.

Há necessidade urgente de uma escola agrícola de ensino médio no Algarve, escola que deveria preparar alunos, algarvios de preferência, que pudessem tecnicamente contribuir para o desenvolvimento agrícola da província. Essa escola

(Conclui na última página)

### JORNAL do ALGARVE

**N**OSSO prezado colega «República» transcreveu diversas locais que recentemente inserimos, do nosso correspondente em Lagos sr. Manuel Geraldo, bem como o artigo que publicámos em 16 de Abril sobre o monumento a Gil Eannes naquela cidade.

Também «O Sporting Olanhense» transcreveu a notícia que sobre a conferência em Olhão da sr.ª dr.ª Maria Odette Leonardo da Fonseca publicámos com o título «Patrão Lopes — o herói esquecido, merece uma memória brônzea na sua terra natal».

### À saúde é a maior riqueza

#### Prova dos nove

As lesões tuberculosas do pulmão geralmente são percebidas pela auscultação. Algumas, porém, são de todo silenciosas. Não há ouvido capaz de perceber o que não tem som. Mas os raios X permitem ver o que o ouvido não descobre: as lesões mudas.

Faça examinar os seus pulmões pelos raios X, sempre que o exame clínico não chegar a uma conclusão definitiva.



Os olhanenses residentes na capital deslocaram-se em 1958 a Paço de Arcos para homenagearem o Patrão Lopes. Quando terá este na terra onde nasceu a memória brônzea de que é digno?

### Realiza-se esta noite o sarau de ginástica do Clube Náutico do Guadiana, a que presidirá o Chefe do Distrito

**P**PROMETE revestir-se de grande brilho o sarau de ginástica do Clube Náutico do Guadiana, que esta noite decorre no salão de festas do Lusitano Futebol Clube, presidido pelo sr. governador civil do Distrito, integrado nas festas do 50.º aniversário daquela popular colectividade e cujo programa inserimos no último número.

Em todas as classes, desde as mais jovens às mais evoluídas, os ginastas ultimam com empenho a

sua preparação, de modo a poderem apresentar-se impecáveis, não só aos vila-realenses como a tantos algarvios que não querem perder o magnífico espectáculo.

Tratando-se de uma exibição de bom nível, que muitos estrangeiros não desdenhariam de apreciar, permitimo-nos sugerir aos directores das unidades hoteleiras da Província que a recomendem aos seus hóspedes.



VIAGENS para a AUSTRÁLIA

Em viagem de negócios OU turismo P&O-ORIENT LINES
Vai viajar para a Austrália? Então utilize um dos grandes e magníficos navios da P & O — Orient Lines.

CRÓNICA DE FARO
por ENCARNAÇÃO VIEGAS
ÁGUA

CHegaram os primeiros calores (e que calores!) e respira-se já por toda a cidade um ar de Verão, com esplanadas, passeios à noite e tantas actividades próprias da época estival que este ano, talvez atraída pela propaganda turística, chegou mais cedo do que o previsto pelo calendário.

No decurso da presente semana foi a cidade alertada na sua quietude por um violento incêndio. Os maiores, senão o maior visto entre nós, numa das suas unidades industriais. Acorreram os bombeiros das duas corporações da cidade, outros de burgos circunvizinhos, mas eram grandes as dificuldades para debelar o fogo e de entre elas, segundo nos dizem, havia dificuldades de água com a pressão suficiente para que se pudesse com êxito combater o incêndio.

É claro que não podemos estar sempre preparados para receber o pior. Teríamos, então, que estar equipados para deffrontar grandes catástrofes, que felizmente não são coisa corrente nas nossas latitudes. Porém, quer-nos parecer que o facto apontado vem pôr em evidência um problema que se nos afirma existir em face da extensão da nossa capital, cada vez de maior superfície, agora com construções de boa envergadura, de bastantes pisos e cujo fornecimento de água, com a pressão necessária, parece de certo modo insuficiente em face da pequenez do depósito existente, já insuficiente para uma cidade onde mourojram cerca de vinte mil almas e onde se aguarda na época que se aproxima uma população flutuante, nacional e estrangeira, que quer água para banhar-se e para outras necessidades indispensáveis a quem se habituou a uma normal higiene e conforto.

Acreditamos que o assunto não terá passado despercebido aos serviços competentes e que decerto já se estudam as medidas para a sua solução, até porque, felizmente, dispomos de técnicos sabedores dentro dos respectivos serviços. Se nos debruçarmos sobre o problema outro intuito não nos move do que fazer convergir para ele todas as atenções, já que o Verão se aproxima, anunciando-se com um «cartão de visita» que prevê elevadas temperaturas e francamente, sabemos por experiência própria o que é uma cidade com dificuldades

NOTÍCIAS PESSOAIS

Missão de estado
Como representante de Portugal e bolsheiro do Centro Internacional da Infância, seguiu para Paris, o sr. dr. Francisco Fernandes Lopes Júnior, médico pediatra em serviço no Dispensário do Instituto Maternal, em Portimão, que vai frequentar naquela cidade um curso de Pedagogia Social.

Major Jacinto Nascimento Moura
Já regressou a Lisboa o nosso prezado amigo e colaborador sr. major Jacinto Nascimento Moura que fez larga digressão de estudo pela Grécia, Turquia, Israel, Palestina, Líbano e Egipto.

Partidas e chegadas
Em viagem de turismo, está a percorrer a Holanda, Alemanha, Suíça, França e Espanha o nosso prezado amigo sr. Manuel Indio Dias Júnior, em companhia de sua esposa e de outros familiares.

Foi transferido de Torres Novas para Portalegre o nosso assinante sr. César Vieira da Silva Nobre, funcionário do B. N. T.

A fim de ultimar assuntos relacionados com a inauguração da estação de serviço da SONAP na Rua Teófilo Braga em Vila Real de Santo António, deslocou-se a Lisboa o nosso assinante sr. Dante Barbosa Guerreiro, inspector daquela empresa no Algarve.

Gente nova
Em Lisboa deu à luz uma menina a sr.ª D. Teresa Cecília Nunes Palma, professora primária em Penedos (Mértola), esposa do nosso assinante sr. Rogério Rodrigues Palma.

Os finalistas da Canção Europeia vêm actuar no Algarve
Os mais consagrados nomes do Music-Hall da Europa, que ainda muito recentemente vimos através da Eurovisão no certame internacional da CANÇÃO EUROPEIA, vêm actuar ao ALGARVE, graças ao dinâmico empreendimento turístico que ORGANIZAÇÕES CHICOTE, vêm movimentando em toda a nossa Província.

Assim, será já no próximo dia 21 de Maio que se apresentará ao público algarvio, no Restaurante Chicote, na Praia Verde e nos modernos hotéis da Toca do Coelho, em Quarteira e Aéromar na Praia de Faro (três unidades hoteleiras ao serviço do Chicote e do Turismo Algarvio), a graciosa intérprete da canção francesa, representante da Suíça no Concurso da Eurovisão, MADELEINE PASCAL.

Ao nome de MADELEINE PASCAL, outros se lhe seguirão como vedetas de primeiro plano nos espectáculos diários que Organizações CHICOTE irão apresentar, dos quais, poderemos já anunciar, para muito brevemente (além das vedetas estrangeiras que nos visitarão) nomes consagrados de artistas portugueses, tais como: SIMONE DE OLIVEIRA, ANTONIO MOURAO, MADALENA IGLESIAS, TONY DE MATOS, etc., etc.

Deliberações do Município de Faro

No última reunião na Câmara Municipal de Faro, a que presidiu o sr. major João Henrique Vieira Branco, foram tomadas entre outras as seguintes deliberações: deferir um requerimento em que o sr. João Maria Vieira de Assis Pacheco, agente técnico de Engenharia, pede para se inscrever como técnico, a fim de poder dirigir obras e assinar projectos no concelho; nomear para os cargos de contínuo da presidência e carpinteiro de 2.ª classe, respectivamente os srs. Manuel Higinio da Encarnação Rodrigues e Damião da Silva Damásio.

ALGARVE
Vendo propriedade situada entre a Praia de Monte Gordo e a Praia Verde. Rente à estrada e mata nacionais. Área aprox. 20.000 m2. Óptima localização. Resposta a este jornal ao n.º 7.318.

Comissão Administrativa das Caidas de Monchique
Sob a presidência do sr. coronel Sousa Rosa reuniu no sábado passado a Comissão Administrativa das Caidas de Monchique que tratou de assuntos de interesse para aquela estância termal.

OLEANDER COUNTRY CLUB
Reabre hoje a sua época de bailes com o famoso conjunto «OS PANGAS». Horta da Bolota — Telet. 193 — ALBUFEIRA



FEIRA DE SANTO ISIDRO

22 a 29 de Maio — 2.500\$00

SEVILHA E CADIZ
9 a 13 de Junho — 1.650\$00

MADRID E VALE DOS CAÍDOS
9 a 13 de Junho — 1.850\$00

PARIS
VIAGEM DE COMBOIO
4 a 13 de Junho — 4.350\$00

VIAGEM DE AVIÃO
7 a 13 de Junho — 4.200\$00

INSCRIÇÕES:
WAGONS-LITS // COOK

LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

Francisco da Silva Francês AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que por ocasião do seu falecimento e funeral se dignaram manifestar-lhes o seu pesar e a quem por desconhecimento de moradas o não tenham feito directamente.

PRÉDIO

Vende-se em Tavira, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.ºs 117 a 121 com 12 divisões no 1.º andar e 8 divisões no r/c, garagem e quintal. Informa Rua Jacques Pessoa, n.º 16 — Tavira.

Lembrança da TAP

Da Delegação da TAP em Faro, recebemos dois interessantes cinzeiros em louça, oferta que reconhecidos agradecemos.

A Companhia Nacional de Teatro actuou em Faro

No Cinema Santo António, em Faro, actuou a Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo grande homem da vida cénica que é António Manuel Couto Viana. Foi representada a peça «Todos eram meus filhos», de Arthur Miller, cujo intenso dramatismo aliado às magistrais interpretações de um elenco que reunia os nomes de Brunilde Júdice, Hortense Luz, Alves da Costa, Assis Pacheco, Alvaro Benamor, Virgílio Maciel, Mário Pereira, Ana Paula, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto e Fernanda Montemor, despertaram vibrantes aplausos da assistência. De tarde, o Teatro de Gerifalto, ao que cremos actuando pela primeira vez no Algarve, apresentou a peça infantil «Albaninha ou a princesa que guardava patos», original de Maria Manuela Couto Viana. Pena foi que um maior público não houvesse assistido a tão magnífico espectáculo, perdendo assim o ensejo de ver realmente autêntico teatro.

Vende-se Serralheiro

4 propriedades, uma junto ao mar e outra com água potável e umas casas, na Figueira — Vila do Bispo. Trata Manuel Geraldo — Trav. Gil Vicente, 17 — LAGOS.

SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL LOTAS DO ALGARVE

DE 28 DE ABRIL A 4 DE MAIO Vila Real de Santo António

Table listing train fares for Vila Real de Santo António with columns for destination, fare, and total.

DE 26 DE ABRIL A 3 DE MAIO Albufeira

Table listing train fares for Albufeira with columns for destination, fare, and total.

O GRIP-ROLLER acomoda a rede

DE 27 DE ABRIL A 3 DE MAIO Quarteira

Table listing train fares for Quarteira with columns for destination, fare, and total.

O GRIP-ROLLER Não altera a estabilidade do barco

Oisao

Table listing train fares for Oisao with columns for destination, fare, and total.

GRIP-ROLLER O ALADOR PARA PORTUGAL

DE 28 DE ABRIL A 3 DE MAIO Portimão

Table listing train fares for Portimão with columns for destination, fare, and total.

GRIP-ROLLER CONSULTE Equipamentos de Laboratório, Lda.

LAGOS

Table listing train fares for Lagos with columns for destination, fare, and total.

Arrenda-se Padaria

No melhor ponto turístico do Algarve, dão-se informações e aceita-se propostas em carta fechada ao n.º 7.458 deste jornal.

Vende-se ou Arrenda-se

Casa próximo ao mercado da Fuseta, mede 84 m2, para taberna e casa de pasto com alvará na mão. Tratar com Manuel de Jesus Viegas — Rua Antero Cabral, 16 — FUSETA.

ERVA DO SUDÃO — LUZERNA FLAMANDE SORGO DE MILHO — (SEMENTES IMPORTADAS) Sr. lavrador antes de comprar consulte os nossos preços Manuel António Feliciano e Helder Martins da Cruz PRODUTOS PARA A AGRICULTURA Telet. 67 72 e 77 VILA NOVA DE CACELA



## UMA NOTÍCIA IMPORTANTE PARA O SEU ORÇAMENTO FAMILIAR

**Knorr** tem o prazer de comunicar que baixou de 3.50 para 2.50 o preço dos seus caldos de galinha e de carne.

Foi a preferência e a fidelidade dos consumidores que tornou possível esta notável baixa de preço, mantendo-se a mesma alta qualidade que fez o nome **Knorr**

**Knorr** Portuguesa  
Produtos Alimentares S.A.R.L.



### CANTAR DO GALO

#### O amaldiçoado colonialismo

Uma coisa não percebi ainda — é que em tais condições os dirigentes africanos protestem ao mesmo tempo contra o colonialismo e contra o neocolonialismo, porque, destruído o primeiro, não têm diante de si senão duas alternativas: ou progredir sob os benefícios do capital estrangeiro e da técnica internacional, com as inevitáveis e chocantes limitações da dependência — e a isto se chama, com propriedade, neocolonialismo —, ou resignar-se à mediocridade, senão ao regresso a formas primitivas de vida, em que a pobreza, a doença, as rivalidades e lutas tribais continuarão a ser o preço de uma independência, pelo menos precipitada. A verdade é que o amaldiçoado colonialismo — sem que eu pretenda defender erros ou excessos certamente cometidos — levou a paz à África, permitiu o convívio das populações, promoveu o crescimento demográfico, dotou o continente de mais largos meios de comunicação, descobriu e explorou riquezas e pôs os seus 270 milhões de homens em contacto com a civilização cujos segredos lhes desvendou e colocou ao seu dispor. Sem dúvida que onde não vigorava o processo da integração isso se fez através de uma clara discriminação de raças e certa inferioridade social dos africanos negros, e tal estado de coisas havia de modificar-se um dia, por ser contra a natureza manter-se indefinidamente. Mas a via política da independência não podia resolver o problema: este só lograria solução através da ascensão gradual das massas pelo trabalho e pela educação daquele nível de onde se pode aspirar a todas as posições e onde as diferenças sociais não têm já razão de ser. O caminho seguido, elevando às culminâncias do mando os ódios recalcados dos súbditos dos grandes impérios, era fatal fizesse eclodir outra espécie de racismo — o racismo negro, com o repúdio e o risco de destruição de tudo o que podia constituir e constituir ainda penhor e segurança de progresso. E assim se chegou à infeliz situação actual.

Prof. Oliveira Salazar

#### Liberdade e Regionalismo

O municipalismo, o regionalismo, são os sinónimos mais concretos e práticos da palavra abstracta e elástica a que se chama Liberdade. É urgente que desperte a vida local para que a nação não seja um corpo adormecido e inerte e possa autenticamente governar-se e andar pelo seu pé. É essencial que cada homem ame a terra onde nasceu, resida nela, trabalhe para aperfeiçoá-la, educá-la e enriquecê-la.

A grande pátria nacional tem de ser a soma de todas as pequenas pátrias regionais. A capital deve actuar sobre o resto da nação como força motora e estimulante e não como parasita. Aquele que abandona o seu lar pelas tentações da capital longínqua, a cujos costumes e gostos novos se apressa a conformar-se, é menos um patriota do que um renegado. A sua missão vai ser, como tem sido a de tantos homens políticos, a de cooperar para a omnipotência do poder central, reduzindo à impotência e condenando à morte todas as forças locais. O erro é maior ainda do que o crime: porque uma nação, da qual se possa dizer que se resume e concentra toda na sua capital, é uma nação paralisada e sem fôlego que, por muito alto que levante a cabeça, caminha já irremediavelmente com os pés para a cova.

(Alberto de Oliveira, em «Pombos-Correios»)



### CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gordo — Algarve — Teleg.: VENTO  
Telef. 429 — Vila Real de Santo António

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.

Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar  
Duas pistas de Bowling (em construção)

### Algarvios objecto de distinção

#### Dr. João Baptista Nunes Pereira Neto

«Ex aequo» obteve o prémio literário «D. João II», instituído pela Agência-Geral do Ultramar para galardoar o melhor estudo sobre o tema Unidade Nacional, o sr. dr. João Baptista Nunes Pereira Neto, natural de Lagos, que se tem evidenciado nos vários cargos que lhe foram conferidos em diversos sectores da vida nacional. É autor de numerosos trabalhos entre os quais a obra «Política de Integração em Angola e Moçambique», que foi traduzida para espanhol e publicada em Madrid pelo Instituto de Estudos Africanos.

#### Dr.ª Ilda Amélia do Carmo Adragão

No Barreiro foi homenageada a nossa comprovinciana sr.ª dr.ª Ilda Amélia do Carmo Adragão que ali exerce o magistério local há 27 anos e é subdelegada regional da M. P. F. e presidente da delegação concelhia do M. N. F. Entre os vários actos realizou-se um almoço presidido pelo também nosso comprovinciano, sr. eng. Bento Louro, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, durante o qual foram exaltados os méritos e as virtudes da homenageada. O presidente do Município entregou ao vice-presidente, sr. Vítor Adragão, a medalha de prata de bons serviços da edilidade que este colocou no peito da homenageada, sua esposa. A sr.ª dr.ª Ilda Adragão foi também oferecido um relógio de ouro pelas filhadas da M. P. F.

#### TINTAS «EXCELSIOR»



POMADAS PARA CALÇADO — CREMES  
— CERAS PARA MÓVEIS E SOALHOS

FABRICANTES:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRAXAS, LDA.

FÁBRICA FUNDADA EM 1846

Rua da Indústria, 54 — LISBOA-3 — Telefone 63 74 13

### Árvores de Monte Gordo plantadas na Argentina

Segundo informa a Agência ANI, pinheiros mansos, alfarrobeiras e medronheiros levados dos viveiros de Monte Gordo pelo sr. João da Costa Miranda foram plantados com toda a solenidade na quinta Saudade, propriedade do Clube Português de Buenos Aires. Que frutifiquem generosamente são os nossos desejos!



### Restaurante

Restaurante na Praia  
de Tavira arrenda-se.  
Quem pretender é favor  
dirigir-se pelo telef.  
n.º 237 — Tavira.

Apenas um pouco,  
para brilhar muito



### ONDAS SONORAS

## Chamada geral

#### OS CARTÕES DE QSL

CONFORME o prometido, no último número de «Chamada Geral», aqui estamos a falar dos cartões de QSL. Cada estação de radioamador possui o seu cartão de QSL — espécie de cartão de visita — com que confirma os contactos que realiza. Nele se escrevem o dia, a data, a hora do comunicado; a intensidade dos sinais recebidos, o modo de emissão e, em muitos casos, as condições atmosféricas existentes. Após o preenchimento são enviados para a Rede dos Emissores Portugueses que por sua vez os distribui, mensalmente, pelas associações congêneras de todo o mundo. Assim, com um pequeno dispêndio monetário, pode dar-se início a uma colecção que atinge alto grau de interesse.

Em muitos casos os cartões de QSL são verdadeiras maravilhas de arte gráfica — os norte-americanos; verdadeiras obras de propaganda espacial ou política — os russos; verdadeiras maravilhas de fotografia turística — os espanhóis e os italianos.

Em Portugal, os cartões de QSL são, em quase cem por cento, editados pelos amadores. Estes como, normalmente, não nadam em dinheiro, limitam-se a executar um trabalho gráfico simples e barato. Apenas a TAP oferece de tempos a tempos exemplares tendo como motivos os seus aviões — já compreendeu esta firma que grande publicidade lhe advém do radioamadorismo. O SNI fez também uma edição limitadíssima de cartões de distribuídos pelos amadores nacionais. Os motivos eram interessantes, porém a execução gráfica não terá sido a mais feliz. Não é assim que se pode fazer uma publicidade eficaz e positiva. Em turismo como em tudo é necessário semear para colher depois... A semente leva tempo a brotar mas acaba por dar os seus frutos. É tão interessante ver num cartão espanhol: «Edición del Ayuntamiento de... para la difusión del turismo...».

Este é um tipo de colecção barata, atraente e que se diferencia das demais: representa um trabalho pessoal e uma contribuição para a ciência. O número de cartões a atingir não possui um limite. Este depende do trabalho de cada operador.

W6KG possui cerca de 100.000 exemplares. Nós vamos, com 4 anos de actividade, em cerca de 3.000. Há contudo muitos anos e para esse número ir crescendo...

#### NOTICIÁRIO

Novos países conseguidos na quinzena por CTILM: Etiópia, Somália Francesa, Liechtenstein e Ilha de Grenada.

— O diploma «Algarve» foi concedido às seguintes estações n.º 10 — CR6FH — Augusto Albuquerque — Luso Angola; n.º 11 — CT118 — José dos Santos Câncio — Tomar; n.º 12 — CT1FL — major Carlos Viana — Tomar; n.º 13 — CR6GS — Henrique Santos — Lobito — Angola; n.º 14 — CT1MW — eng. Carlos Machado — Coimbra.

— As estações algarvias tiveram apreciável comportamento no concurso comemorativo do Dia das Telecomunicações, sob a égide de S. Gabriel. Daremos na próxima crónica notícias mais detalhadas sobre as suas classificações.

LIMA NORBERTO

## Balanças

automáticas e semi-aut.  
reconstruídas c/ garantia  
a partir de Esc.  
2000\$00, a pronto e c/ facilidades de pagamento.  
CORGEL-Rua Luiz  
Alves Antão, 20 — Portimão

TORRADEIRAS \* FRITADEIRAS \* FERROS ELÉCTRICOS

DA ALEMANHA  
PARA SI

**Rowenta**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO ALGARVE

*Electrigar*

PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.

OLHÃO

TELEF. 72247

CONSERVAS DE PEIXE NACIONAIS



FAMA INTERNACIONAL

Preparação de

JÚDICE FIALHO, & C.ª - PORTIMÃO

Rede de distribuição



ESTAB.ª TEÓFILO FONTAINHAS NETO - COM.º E INT.ª, SARL. Telef. 8 e 89 · Telex 633 Teof P · Messines

FIALHO · PROLAR · FIALHO

16) A VIDA DO ATUM

Desvenda-se (parece) o mistério que envolvia a visita periódica de atuns às costas americana e canadiana e, também, aos bancos da Terra Nova

pelo capitão-de-mar-e-guerra da R. A. JOSÉ SALVADOR MENDES

Conclusões — Do que antecede, concluímos:

A) — No que respeita aos atuns domiciliados no Golfo do México:

1.º — que os atuns marcados em «Cat Cay» (Bahamas), provieram apenas do Golfo do México, onde têm o seu «domicílio de Inverno»;

2.º — que esses atuns desovavam nas águas orientais daquele golfo e, também, nas que circundam o extenso arquipélago das Bahamas, incluindo os estreitos da Florida;

3.º — que, os atuns aí marcados, devido ao comovedor abalo físico, provocado neles pela captura e subsequente marcação, teriam, uns, possivelmente, sucumbido, teriam, outros, realizado uma digressão restrita para os lados do Norte, não ultrapassando assim a «Frente Fria» (Cold Front), pelo que, desta forma, e pela razão exposta, não teriam podido alcançar latitudes mais elevadas e, deste modo, as costas nórdicas do continente americano; e, finalmente, outros ainda — e apenas excepcionalmente — teriam empreendido, já em estado de imaturação sexual, uma «migração anormal», mediante fuga impetuosa, desmedida e vertiginosa, em direcção às costas europeias, orientada pelo fenómeno do heliotropismo matutino, ou (quem sabe?...), pela importante e formidável corrente do «Gulf Stream» e ao longo da «Muralla Fria» («Cold Wall»);

4.º — que, a corrida de «direito» do atum que, temporariamente, deixa o Golfo do México, não se torna perceptível, porque esse peixe corre em águas algo profundas, para deste modo afastar o perigo de encontro com os peixes depredadores, até às águas do arquipélago das Bahamas, e em posição de pouco concentrado;

5.º — que, a sua marcha para os lados do Norte, (após a desova), nas amplas águas das Bahamas, apenas se deverá tornar perceptível nas águas dos estreitos da Florida e das Bahamas, quer por aí se incrementar consideravelmente a concentração de tunídeos, quer, ainda, por nessa região marítima, esses atuns, se movimentarem em águas baixas e limpidas, devido aos fundos dos bancos corallinos;

6.º — que, na parte restante do seu percurso para as regiões nórdicas, esses peixes passam inteiramente despercebidos, por passarem a marchar em águas mais profundas e por a sua concentração, no decurso desse percurso, se reduzir consideravelmente, a partir dos extremos norte dos estreitos da Florida e da parte setentrional dos baixos corallinos das Bahamas e até àquelas regiões nortenhãs, em que, essa concentração, se passa a incrementar apreciavelmente ao longo das suas águas de baixos fundos.

7.º — que, com a sua marcha normal para o Norte, esses atuns iniciaram uma progressiva superalimentação, que deveria ter culminado nas águas nórdicas do continente americano;

8.º — que, nessas regiões nórdicas, devido ao incremento apreciável da concentração de tunídeos e à pouca profundidade das suas águas, esses peixes ter-se-iam, de novo, revelado à percepção humana, conjuntamente com os atuns do mar das Caraíbas, que para aí também se dirigem com o fim de se superalimentarem;

9.º — que, no decurso do Verão, e depois de convenientemente superalimentados, os atuns do Golfo do México regressam, em sucessivos e numerosos escalões, ao seu «domicílio de Inverno», sito nas entranhas do citado Golfo;

10.º — que, a trajectória de regresso, se fará ao longo e ao largo das costas do continente americano, a favor, portanto, da corrente fria do «Labrador», e, seguidamente, da contra-corrente do «Gulf Stream», isto é ao longo da orla ocidental da corrente respectiva; e que, na altura da bifurcação dos dois ramos, esse atum poderá seguir, na marcha ao seu destino, dois caminhos e em conformidade com as seguintes hipóteses:

1.ª hipótese: esses atuns poderão continuar a marchar para o Sul, nas condições anteriormente referidas, mas, logo que atinjam a embocadura do Golfo do México, iniciarão a corrida de «revés», que os conduzirá à sede do seu domicílio de inverno, terminando, assim, o ciclo migratório periódico respectivo; e,

2.ª hipótese: esses mesmos peixes, na altura da junção de ambos os ramos da corrente do «Gulf Stream», introduzem-se na volumosa massa de águas desta corrente, até alcançarem a orla ocidental do seu ramo oriental, e, logo que o consigam, continuarão a marchar no sentido do Sul, ao longo dessa orla; e, assim que atinjam as proximidades do paralelo central da «Windward Passage», franqueiam esta passagem, seguem depois ao longo do «Old Bahama Channel», do «Santaren Channel», do «Nicolas Channel», após o que, mercê da corrida de «revés», demandam a sede da sua população, sita nas entranhas do Golfo do México.

Empregado precisa-se

Com prática de artigos electro-domésticos.

Bom ordenado e comissão com carta de ligeiros.

Exige-se referências e guarda-se sigilo estando empregado. Resposta ao apartado 12—Loulé.

Advertisement for BAHCO bankett exhaustor and MAFATIL kitchen range, showing a woman in a kitchen.

MADALGAR

LIMPEZA A SECO

Av. Eduardo Rios, 25 (junto ao Cine Pax) Albufeira

AGENTES:

Arbues — Casa Tabu R. Ivens — Faro

Casa Fitas Olhão

D. Natércia Pacheco Luz Tavira

Casa Mealha Tavira

António dos Santos Bollqueime

J. Vitorino & Pedro Loulé

José Cabrita Bazelga Paderne

António Lourenço Braz Algez

José Nascimento Silva Alcantarilha

Pires & Reis Messines

José António M. Silva Armação de Pêra

José António M. Silva Casa das Noivas Silves

António Encarnação Reis Praia do Carvoeiro

Allistamento de pessoal maqueiro-socorrista para a Delegação de Faro da Cruz Vermelha Portuguesa

NOVO RESTAURANTE EM TAVIRA

Nas Quatro Águas (Tavira) abriu no domingo a Esplanada Elra da Tia Anica, restaurante típico, realizando-se animada festa em que colaborou o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho.

Terreno

para construções, confinado com a estrada nacional, perto da Avenida Bernardino da Silva, em Olhão, vende-se. Tratar na Rua Vasco da Gama, 69, telef. 73057, na mesma vila.

MÁRMORES

de todas as procedências e para todos os fins

Fornece:

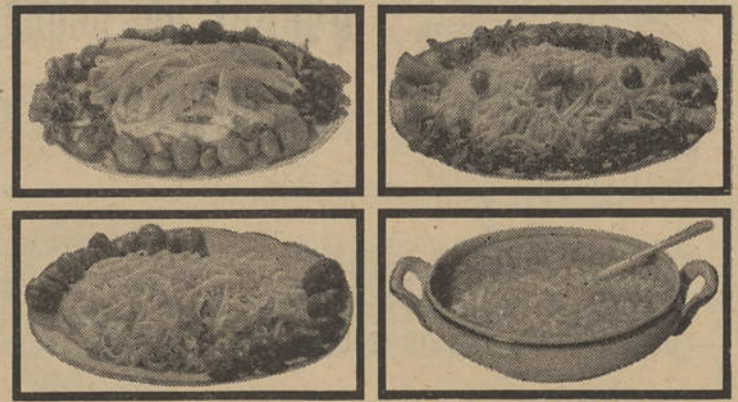
Empresa de Mármore Progresso Messinense, Lda. Telefone 28-S. BARTOLOMEU DE MESSINES

Ao inteiro dispor

de todos os Ex.ºs Srs. Arquitectos, Engenheiros, Empreiteiros e Construtores Civis

Advertisement for 'a massa nunca maça' pasta, featuring images of pasta dishes and a bowl.

massas Triunfo massas Triunfo massas



massas alimenticias Triunfo UM TRUNFO NA SUA MESA

Coimbra · Lisboa · Porto · Faro · Abrantes · Chaves

NOTÍCIAS de LAGOS

Por MANUEL GERALDO

MELHORAMENTO DIGNO DE REGISTO — A Câmara melhorou a pequena mas formosa praia de D. Ana com uma óptima estrada e um parque destinado a viaturas, no sentido transversal, desde a estrada que conduz à Ponta da Piedade até à citada praia. A seguir a estes melhoramentos, pensa a Câmara estabelecer na praia da D. Ana um lance de escadas em alvenaria, melhoramento com que não podemos deixar de nos congratular.

SALVEMOS OS NOSSOS BALUARTEs — Visitámos há pouco os nossos velhos baluartes; as coisas históricas, quanto mais velhas, maior o seu valor, em relação ao tempo.

Todos aqueles, que, ao olhá-los de perto admiram a sua majestade e recordam quanta canseira os seus avoengos sofreram no seu levantamento, não podem deixar de sentir uma onda de indignação contra o espírito de ingratidão a que muitas pessoas votam as tão desprezadas muralhas.

Tudo de valor histórico, tem sido destruído dia após dia, pela mão ignorante dos lacobrigenses. Até a fortaleza do Pinhão e a igreja de Nossa Senhora da Piedade, não escaparam à voragem do vandalismo!

E por isso que chamamos a atenção dos nossos conterrâneos para o seguinte escrito, respeitante às nossas muralhas:

«Os agarenos, antes de abandonarem Lagos a D. Afonso III, destruíram as habitações para que os cristãos as não pudessem ocupar. Devido, porém, à conveniência da localidade e riqueza piscatória foi ela em breve povoada por pescadores cristãos.

«Alguns anos depois, sabendo os mouros do desenvolvimento de Lagos, começaram a vir da África, nas suas embarcações e cativéis, viam-se na necessidade de se refugiarem nos matos e cavernas. A esta calamidade acudiram João Lourenço, alcaide do castelo de Lagos, que diziam ser obra dos mouros (o que não temos a certeza), e João Parente alvazil, governador, vereador ou juiz de primeira instância, os quais, expõem o que se passava e mostrando que em breve o lugar se despovoaria se lhe não dessem pronto remédio, conseguiram que D. Afonso IV mandasse cercar a povoação, emprestando o mesmo rei, para isso, 128000 réis, que mandou guardados, por uma escota de cavalaria, e, mais tarde, mais 89000 réis.

As muralhas ampliadas foram mandadas edificar por D. Manuel, guarnecendo-as com quatro baluartes para os

lados do mar, conhecidos pelos nomes, modernos, de Porta de Portugal, Porta Nova, Barroca e Trem do Quartel; e para os lados de terra oito baluartes: de Porta da Vila, do Coronheiro, da Gafaria, das Freiras, da Porta dos Quartos, do Paiol, do Jogo da Bola e da Porta do Postigo.

Os ditos muros tinham quatro portas para o mar — S. Gonçalo, Cais, S. Roque (que ficava onde hoje se acham os Paços do Concelho, sendo destruída no dia 24 de Abril de 1832), e Porta Nova; e para a parte de terra: Porta de Portugal, Postigo, Quartos e Vila.

D. Manuel mandou também edificar várias fortalezas e redutos na costa do Algarve, para defesa das gentes do campo, contra a acção dos mouros.

É claro, que a inconsciente acção do vandalismo, destruiu metade destes baluartes, os que deixavam para o mar e também os da Porta do Postigo, só para prazer de alguns cavalheiros. Como alguns dos baluartes ainda de pé estão sofrendo desmoronamento nas suas bases, chamamos a atenção das entidades competentes para a devida reparação, pois, que, acudindo-lhes quanto antes, evita-se grandes despesas e mesmo a sua inteira e lamentável destruição!

NEM TUDO SE PERDE — O jornal «República» transcreveu as nossas modestas notas do n.º 473, sobre a precária situação do nosso Hospital da Misericórdia.

Nestes tempos deploráveis que decorrem, alguém concordar conosco, é caso para uma pessoa deitar foguetes, embandeirar em arco e pôr luminárias à janela, como se fosse dia festivo...

E por essa razão que enviamos ao sr. Carvalho Duarte os nossos agradecimentos.

PRÉDIO VENDE-SE

Todo ou por andares. Oportunidade única.

Poderá V. Ex.ª habitar um andar isento de contribuição por 16 (DEZASSEIS) ANOS, comprando-o a: Manuel Domingos Mata-Mouros — Telef. 73039 — Olhão.

2 Casas em Lagos

Vendem-se contíguas mas independentes com entrega imediata da chave, no ponto mais central e comercial da cidade, Rua Infante Sagres e Barbosa Viana, 1.º andar e 1/c com dois grandes estabelecimentos. Informa em Odemira Dr. Fernando Silva Ramos, Tel. n.º 20.

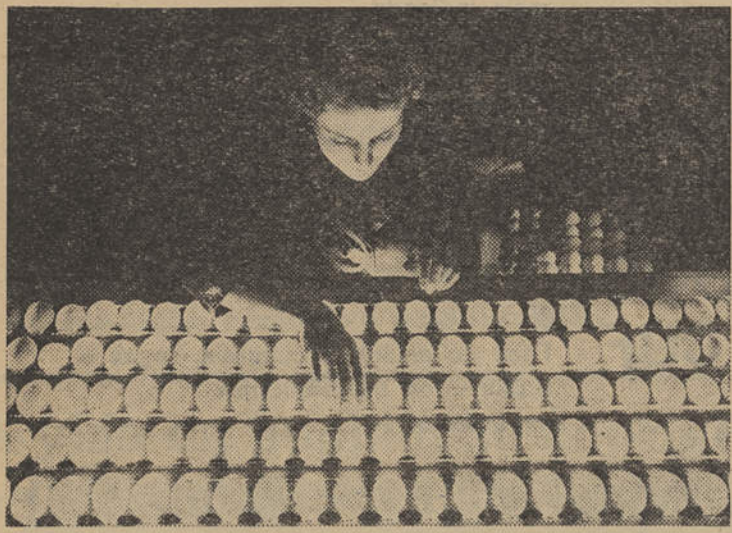
Frigoríficos há muitos

Mas KELVINATOR 'é sem dúvida o melhor

Agência: Avenida da República, 59 — Telefone 291 — Vila Real de Santo António

# ECONOMIA

## A FISCALIZAÇÃO DOS OVOS NA ALEMANHA



Frescos, do ninho para a câmara escura vão todos os ovos dos criadores de galinhas na República Federal da Alemanha. Todo o ovo que tenha um ponto escuro é posto logo de parte. Só assim podem os produtores satisfazer as exigências dos consumidores e combater eficazmente a concorrência estrangeira. Em 1965 os viveiros de galináceos na Alemanha produziram quase 12 bilhões de ovos. O rendimento por cada galinha veio subindo constantemente no decurso destes últimos trinta anos. Nos anos de 1935 a 1938 não passava de 108; hoje está entre 180 e 220.

### Os espanhóis não têm culpa de lhes comprarmos a pescada da África do Sul

O nosso prezado colega «Diário de Lisboa» lamentava há dias que a economia espanhola estivesse a beneficiar da circunstância de lhe adquirirmos para nosso consumo a pescada negra da África do Sul que nos vem por intermédio do porto de Vigo onde, com frequência, se fazem grandes desembarques desse peixe. Ainda há dias o navio alemão «Ursula Ham» deixou no porto galego mil toneladas de pescada congelada. Se o nosso colega estivesse bem documentado dirigiria as suas lamentações ao sentido. E isto porque como já dissemos, parece não ter sido permitido a um armador português, aqui há uns dois anos, pôr em prática o sistema a que recorrem os armadores espanhóis. Efectivamente o citado armador teria tudo preparado, incluindo o navio, para abastecer o País de pescada da África do Sul, a um preço por quilo que não ia além dos 10500. Mas outros interesses superiores se levantariam e as consequências são estas que o «Diário de Lisboa» agora lamenta: compramos nós a pescada aos espanhóis, não por 10500 como a pagaríamos se aos portugueses não tivessem sido, ao que parece, levantados obstáculos, mas a 20500, com a consequente sangria de divisas.

### A paz no galinheiro é essencial para a criação das aves

A paz no galinheiro é o primeiro requisito que o avicultor deve observar para extrair o suficiente rendimento do seu trabalho. Essa paz, que pode ser alterada por uma infinidade de causas, como vamos verificar, origina-se com frequência perda de peso nas aves, reduções na postura e baixas substanciais na população avícola. A primeira coisa que se deve fazer para manter a paz no galinheiro é observar as galinhas. Com frequência se descobre que esta ou aquela têm uma conduta pouco normal, alvoro-

**JORNAL DO ALGARVE** é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

çam-se sem motivo, correm ou atacam as outras e mantêm uma atitude taciturna.

Para que a influência destas galinhas não se faça sentir sobre as outras convém separá-las quanto antes, encerrando-as num galinheiro.

A densidade da população é outro factor que tem a maior importância para que a tranquilidade do galinheiro não se altere. Quando as galinhas se encontram demasiado apinhadas, desenvolve-se nelas o hábito de se atacarem e assim quebra-se a tranquilidade do galinheiro.

Os comedouros e bebedouros exercem também uma grande influência na normalidade do galinheiro. Devem ser suficientemente amplos e numerosos para que todas as galinhas possam chegar aos mesmos sem necessidade de se atropelarem e subirem umas sobre as outras.

A dieta alimentícia deve ser racional de modo a que proporcione às aves os elementos básicos suficientes para as suas necessidades orgânicas. Os suplementos à base de Cebintetraciclina 20 na proporção de 10 quilos por tonelada métrica de penos permitem um melhor aproveitamento dos mesmos e uma melhor alimentação para as aves.

Finalmente convém ter em conta o corte do bico, o que dá origem a uma certa economia do penso e impede que as galinhas se ataquem.

- |                |  |
|----------------|--|
| <b>Lota de</b> | No mês de Março o movimento da Lota de Peniche foi o seguinte:                 |
| <b>Peniche</b> | 159.637 Kg., 3.043.861\$30;  |
|                | diversos não especificados,  |
|                | 132.696 Kg., 1.341.658\$30;  |
|                | goraz, 73.305 Kg., 1.011.911\$40;  |
|                | peixe-espada, 122.060 Kg., 944.131\$20;  |
|                | lagosta e lavagante, 55.376 Kg., 694.330\$90;                                  |
|                | carapau, 53.220 Kg., 369.499\$00;  |
|                | linguado e azevia, 15.173 Kg., 249.948\$10;                                    |
|                | santola, 4.033 Kg., 182.436\$80;   |
|                | sardinha, 46.740 Kg., 186.944\$00;   |
|                | sarda, 21.468 Kg., 150.792\$10;  |
|                | raias e semelhanças, 18.899 Kg., 125.988\$50;                                  |
|                | ruivos e cabrinhas, 3.970 Kg., 34.561\$30;                                     |
|                | perceve, 525 Kg., 17.260\$00;  |
|                | cavala, 3.240 Kg., 15.692\$00;   |
|                | pregado e rodvalho, 232 Kg., 5.430\$00;  |
|                | bonito e sarrajão, 170 Kg., 1.662\$00;   |
|                | anequins, 61 Kg., 635\$00, o que dá os totais de 710.805 Kgs. e 8.376.741\$90. |



### CRÓNICAS LIGEIRAS

#### Aproveitar a Primavera

Agora, com a Primavera, renova-se a natureza que floresce e nos embriaga, deixando-nos uma impressão de frescura e pondo-nos o espírito em permanente «relax». Para quem pode viver no campo ou sabe aproveitar os tempos livres para dar longos passeios, então a Primavera será o tónico mais eficaz para todos os problemas e aborrecimentos que nos tornam negra a existência. Dirão os leitores que sou essencialmente idealista e olho todas as coisas sob o prisma poético. Reconheço que sim e várias vezes o tenho afirmado aqui, com a sinceridade que procuro impor como lema a tudo o que escrevo. Mas quem duvida que é esta a melhor maneira de suportar a vida? Por vezes ela torna-se para nós um pesado fardo, esgotante e cansativo, de que só conseguimos abstrair-nos confundindo-nos com este recedente aroma da Primavera.

A Primavera no Algarve é um canto magnífico, um loivor estupendo à natureza que para nós se manifesta extraordinariamente pródiga. Agora vai a gente pelas veredas que serpenteiam entre searas e respira um perfume de renovação que nos penetra pelas narinas, nos enche os pulmões e parece que nos entra pela alma dentro. Até nas cidades há uma frescura que enche o ar e chega a fazer o milagre de conseguir que vivamos como se tudo não estivesse extraordinariamente materializado, como se também houvesse poesia nas avenidas, nos bancos verdes dos jardins sem graça, no fumo que em nuvens expelem as chaminés das fábricas.

Pois há aí flores mais lindas que as que crescem selvagens entre as searas verdes dos nossos campos? Já algum dos meus leitores reparou na maravilhosos beleza de uma papoila? Não raramente acontece ao mais comum dos mortais não reparar nestes pequenos nadas que no entanto podem ter, quando devidamente apreciados, um papel de grande importância na tarefa, em que tantas vezes nos empenhamos, de esquecer as preocupações e os aborrecimentos que amide se apossam de nós. Não direi que daí — de não se ver as coisas pelo seu lado poético, única e simplesmente — advinha grande mal ao mundo. Pelo excessivo idealismo é que muitas vezes se perdem os indivíduos. Mas, vamos lá, como no meio é que reside a virtude, no dizer do provérbio latino, há que olhar para as realidades poéticas da vida, sem descurar contudo a preocupação de as amenizar, dando-lhes tanto quanto for possível, um certo «toque» poético.

Por hoje, depois de tanta poesia — que para mais não me dá de momento o estado de espírito — vou ficar por aqui, desejando aos meus leitores que aproveitem a Primavera como lenitivo para as agruras da vida — tão atribulada ela anda agora em todas as partes do mundo onde respira um ser humano.

Torquato da Luz

### Máquinas de Escrever

reconstruídas c/ garantia a partir de Esc. 800\$00, a pronto e c/ facilidades de pagamento. CORGEL-Rua Luiz Alves Antão, 20 - Portimão.

# notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

## É DE BOTA ABAIXO!

Imprevistamente forçados a imediatas e grandes obras no seu edifício, os Armazéns do Conde Barão, informam a sua numerosíssima clientela da mais extraordinária liquidação de todos os tempos

Só visto! Só visto! Só visto! Se pode acreditar!

MILHARES DE METROS DE SEDAS ESTUPENDAS, com 0,80/90 de largo, cujos valores reais vão de 50\$00 a 100\$00, a escolher (e os primeiros serão os primeiros) se vendem agora a . . . . . 15\$00

MARQUISETES DE «TERYLENE», com 1,50 de largo, mas é «Terylene», autêntico «Terylene», metro . . . . . 14\$50	TAFETÁS DE SEDA, centenas e centenas de peças, só assim este preço seria possível, metro . . . . . 7\$50
--	--

MEIAS DE VIDRO . . . . . 7\$50  
finíssimas, preço quase ridículo

PANOS DE LENÇOL (O interesse é mais do comprador que nosso), desde . . . . . 5\$90	PANOS DE COZINHA (Dúzias às centenas) com barras de cores diversas . . . . . 2\$50
--	--

COMBINAÇÕES DE TRICOT DE NYLON  
São lindas, para senhora . . . . . 14\$50  
Das mesmas para meninas . . . . . 7\$50

COBERTORES DE XADREZ, tipo Manta, ocasião soberana para fazer rica compra . . . . . 49\$50	PIJAMAS POPELINE, para homem, repare que são pijamas para homem . . . . . 35\$00
--	--

E ainda mais estas...

Desculpem, mas é impossível acrescentar mais, pois são tão numerosos os milhares de artigos que constam desta liquidação POR MOTIVO DE OBRAS, que aconselhamos os interessados a pedirem-nos o folheto discriminativo de tudo quanto vamos vender durante este período.

Obras em casa      Fazenda na rua

ATENÇÃO — Durante o tempo das obras, continuaremos a oferecer até ao dia 14, as senhas que dão direito ao SORTEIO MONUMENTAL; do mesmo modo continuamos a oferecer os habituais BRINDES a todos os nossos estimados clientes que residam fora de Lisboa e nos façam os seus pedidos pelo correio, a reembolso.

### CAMIONS

Matos Toupa  
Vende, troca e facilita

As seguintes unidades: Bedfords, c/ redutora 10.433 kg, 1961; Bedfords s/ redutora 9.500 kg., 1960; Austin c/ redutora 9.144 kg., 1955; M.A.N. de 12.500 kg., 1955; Borgwards-ligeiras, 1955 a 1958; Comer-ligeira de 1.500 kg., 1957; Chevrolet a gasolina, 1947; Borgward a gasolina, 1955, e outras marcas. Telefones 637024-638337 — Rua do Alvíto, n.º 33 — LISBOA.



### Vítimas de acidentes mortais

Quando seguia de bicicleta foi atropelado por um automóvel nas Pontes de Marchil (Faro) o sr. António Francisco Guerreiro, de 22 anos, trabalhador rural, natural de S. Loupé (Loulé) e residente no sítio de Patacão. Conduzido ao Hospital da Misericórdia de Faro, faleceu poucas horas depois de ali ter entrado.

Em Monchique foi esmagado por uma camioneta o sr. Joaquim Rosa Nunes, de 82 anos, proprietário, daquela vila.

No sítio de Bela Mandil (Oliveira) foi projectado contra um muro por uma camioneta, tendo morte instantânea, o negociante de peixe sr. Custódio de Jesus de Sousa, de 42 anos, residente nos Calços, o qual deixou viúva e sete órfãos.

O Jornal do Algarve vende-se, em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA, Rua Teófilo Braga.

### OS C. T. T. NO ALGARVE

**Deficiências na entrega do correio em Castro Marim**

Acerca do apontamento inserto na nossa secção «Ecos de Castro Marim», em que em 12 de Março último se aludia à não distribuição domiciliária de correspondência, aos domingos, naquela vila, quando as malas ficam retidas em Vila Real de Santo António por atraso no comboio-correio, informa a Administração Geral dos C. T. T. que o inconveniente apontado, que não está na sua alçada evitar, ocorre sempre que, em consequência de atraso do comboio, a Ambulância do Sul perde o enlace com a camioneta da empresa rodoviária transportadora das malas a partir de Vila Real de Santo António.

No nosso citado apontamento referia-se também que a correspondência vinha na tarde no semi-directo (rápido do Algarve), só no dia seguinte é distribuída em Castro Marim, assunto sobre o qual os C. T. T. não nos dão qualquer esclarecimento.

Por conveniência de serviço, foram transferidos, da CTF da Fuseta e da CTF da Luz (Tavira), para o núcleo de Faro, respectivamente, as sr.ªs D. Eduarda da Quinta Apolo e D. Maria Zulmira Gonçalves Murtinba e da CTF de Vila Nova de Cacela para a de Tavira, o sr. Hélder Martins Cruz, operador do quadro de reserva.

— Em virtude de ter tomado posse do lugar de aspirante do quadro do pessoal administrativo, foi exonerada, a pedido, a sr.ª D. Maria Henriqueta Correia Inverno, telefonista do quadro de reserva, em exercício na CTF de Faro.



BOSCH É BOM

**PREÇOS SENSACIONAIS**

19 MODELOS DESDE 2.990\$

**FRIGORÍFICOS BOSCH**

**FIAAL** LARGO DE S. LUIZ / FARO / TEL. 32062



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — LISBOA



# O REINO DO ALGARVE

## império que assusta os principados do turismo

(Conclusão da 1.ª página)

causa. Esporadicamente, porém, aparecem na imprensa trabalhos que, pelo seu conteúdo acintoso ou mesmo verdadeiro, merecem os nossos reparos, a nossa réplica. Está neste caso o artigo inserto em «Democracia do Sul» e intitulado «O Turismo no Algarve», que passamos a comentar.

Quem conhecendo o Algarve (sua situação geográfica, condição climática e elemento humano), sente-se perante um trabalho negativo e de autor que, se bem conhece a Província, nunca a olhou liberto desse sentimento, pelo reserva meio animosidade, em que nos encouraçamos quando deliberados a resistir a algo ou a alguém, cujas excelências instintivamente apalpamos mas misteriosamente recusamos acreditar. Então transformamo-nos em uma dupla personalidade de dispares anseios que nos conduzem a um diálogo paradoxal e incoerente, aqui e além entrecortado por judiciosas considerações a que a razão não pode eximir-se.

Este um estado de espírito bastante peculiar ao homem e que, caprichosamente, talvez, consideramos o único capaz de justificar o trabalho do sr. dr. Conceição Silva, onde nem tudo são absurdos e contradições porque algumas verdades contém.

Depois de falar do crescente afluxo de turistas que procuram Portugal e da sua preferência pela região algarvia (traduzida numa percentagem cada vez maior de visitantes — é sua a expressão), afirma o articulista que o Algarve não constitui a melhor região para o desenvolvimento do turismo nacional, dando essa primaz condição ao Norte, à zona de Lisboa e ao Alto Alentejo no qual inclui Beja. E apóia a sua inédita «tese» nos factores seguintes: pobreza de monumentos históricos e ausência de concentrações urbanas de valor turístico, insignificância paisagística e aridez da orla marítima, insípido folclore, inferior culinária, decadência das mais antigas cidades e baixo nível de vida das classes rural e piscatória, população que não oferece ambiente propício ao turismo, duvidoso trunfo climático, inevitável concorrência das internacionais estâncias.

Não pode o Algarve ter em cada português um fervoroso admirador, nem tanto pretendemos, mas o trabalho do sr. dr. Conceição Silva, que nos tocou como outros tantos engenhosos como o seu, revela que, também, a nossa Província não conta com um amigo em cada português. Sim, porque um amigo não fecha os olhos para ignorar as virtudes daquele a quem dá amizade nem os abre, desmesuradamente, para lhe ampliar os defeitos.

É uma verdade incontestável ser o Algarve a terra portuguesa mais desprovida de monumentos históricos, mas constituirá uma província, só por possuí-los, terreno propício à cultura do turismo? Verdade é outrossim não possuir o Algarve concentrações urbanas de grande qualidade turística, mas possui-las-ão o Norte e o Alto

Alentejo ou far-lhe-ão concorrência as existentes na área de Lisboa? A primeira pergunta responde o Norte e Alto Alentejo que o turista visita de passeio e dos quais se afasta sem pensar em voltar, porque da curiosidade e interesse que esses lugares mereciam estão satisfeitos. Se não é assim, pergunte-se a esses «relicários de monumentos» por que não se lhe desenvolve o turismo, especialmente o termal que é monopólio do primeiro. A segunda pergunta responde o Algarve, olhando a zona de Lisboa sem rivalidade e pedindo ao Norte e Alentejos que o esclareçam acerca da situação dos grandes centros urbanos turísticos que possuem.

Sem contestar a riqueza paisagística de Portugal desde o «vigozito Minho ao imenso Alentejo», não vemos que, no plano turístico, o Algarve tenha a invejá-la, pois que nunca ouvimos ter os turistas aqui abalado por lhes faltarem as majestosas serras do além-Tejo, quase outros comparados com os dos seus países. Bem diferente é a paisagem que o turista procura em Portugal e para ela estão as praias, o mar, o sol, o céu, o clima que o Algarve possui como nenhuma outra província portuguesa. Será a orla marítima algarvia «árida, pobre e incolor no Sotavento, só atingindo certo grau de pitoresco pouco vulgar, nas pequenas parcelas rochosas do Barlavento, com as conhecidas praias da Rocha, de Lagos e pouco mais», mas reúne excelências bastantes para encantar e prender o turista e é, ainda assim e de longe, a mais bela de Portugal. E o nosso mar, a que diz bravo, é um excelente camaradão de folguedos que só um ou outro levante exalta, talvez por enfadado de muito, tanto reioçar.

Do nosso folclore «insípido, incolor e banal», sabemos que não desilude os turistas e muitas vezes os temos visto entusiasmadamente, contagiados já pela brejeira alegria das nossas danças, dar o braço aos componentes dos nossos ranchos para com eles rodopiar no dinâmico e estonteante corridinho.

Quanto à nossa inferior culinária que mesmo na doçaria «não atinge o supra-sumo das suas congéneres alentejana ou nortenha»... Li uma entrevista concedida por estudantes americanas e diziam elas que da cozinha portuguesa, só não haviam gostado da alentejana. Engraçado e sintomático, não é? Claro, uma questão de paladares!

Não é desafogada a situação económica algarvia, todos sabemos porque diariamente contactamos com a crise em que se debate a lavoura e o declínio consecutivo das indústrias corticeira e de conservas de peixe. É evidente que as nossas cidades e vilas, alimentando-se exclusivamente destas actividades,

**Quinta = Quintinha**  
Com muita água, pretende-se alugar. Resposta a estejo na nº 7.452.

haviam que sentir-se desse enfraquecimento que se reflecte no nível de vida das classes populares (rural e piscatória), já que são sempre estas as mais martirizadas pelas tempestades sócio-económicas. Mas quais são as velhas cidades ou vilas portuguesas, actualmente em prosperidade vital? E qual o provinciano português cuja situação económica supere a do algarvio? Não as do Minho nem o minhoto, nem as da Beira nem o beirão, não as do Alentejo nem o alentejano, todos a braços com uma decadência de que muito falam as suas torrentes emigrantes.

Julgávamos que os oito séculos de nacionalidade portuguesa tivessem constituído tempo suficiente para dissipar a bruma que, envolvendo o passado histórico do Algarve, contribuiu para a generalizada opinião de que o algarvio é um descendente da raça moura. Não aconteceu assim, o tempo e os factos não alteraram os avoengos e acanhados conceitos, e cá continuamos a derivar desse povo africano: Diz a História, pela pena dos ilustres escritores da antiguidade, que as terras que constituem o Algarve — a Turdetânia — eram habitadas pelo mais culto, empreendedor e industrioso povo do Ocidente da Península. Segundo os mesmos, muitas foram as gentes que, atraídas pela situação geográfica e riqueza do nosso solo, aqui vieram fixar-se. Dão-nos eles como primeiro povo invasor os fenícios que exerceram um domínio de cerca de 900 anos, depois os romanos com uma permanência de 450 anos, logo seguidos dos visigodos por um período de 300 anos, aos quais sucederam os árabes com 380 anos de ocupação. Foi então que apareceram os mouros com uma estadia a rondar 80 anos e, por último, os portugueses que já lá vão com oito séculos de soberania. Consideramos esta linguagem numérica prova convincente de quanto infundada é a afinidade sanguínea moura que nos atribuem, pois que, se os oitocentos anos de convívio português fossem insuficientes para nos «limpar» da influência mourisca, os oitenta anos de domínio agarenos jamais podiam ter apagado em nós as características das civilizações que os antecederam. Se nós, algarvios, somos diferentes dos demais portugueses, não é porque nos corra nas veias sangue moura, mas porque soubemos resistir às influências raciais e continuamos senhores de uma personalidade herdada dos nossos primeiros, desse povo culto, empreendedor e industrioso que era o turdetano. Somos diferentes, sempre o fomos e por tal incompreendidos e injustamente julgados e cognominados, mas que nos apodassem de preguiçosos só agora lemos. No entanto, talvez o articulista tenha razão: é que há influências a que é impossível fugir por muito resistente que se seja.

Não temos dúvidas sobre o importante papel que as condições climáticas ocupam dentro do panorama turístico, e é esse mesmo conhecimento que nos faz acreditar no turismo algarvio. Mas mais expressiva e eloquente que todas as considerações que possamos fazer sobre o assunto, é a expressão taciturna oferecida pelas friorentas, nevoadas e ventosas praias que se estendem ao longo da orla ocidental.

Conhecemos a situação geográfica do Algarve e, igualmente, a das colónias turísticas que se espalham por todo o Mediterrâneo e com as quais teremos de competir, mas, porque nunca fomos monopolistas, estamos afeitos à concorrência. Animados entramos nas competições e, se mais animos não são já os resultados, é porque na gente de Portugal temos tido, por ser o mais assustado rival, o maior adversário.

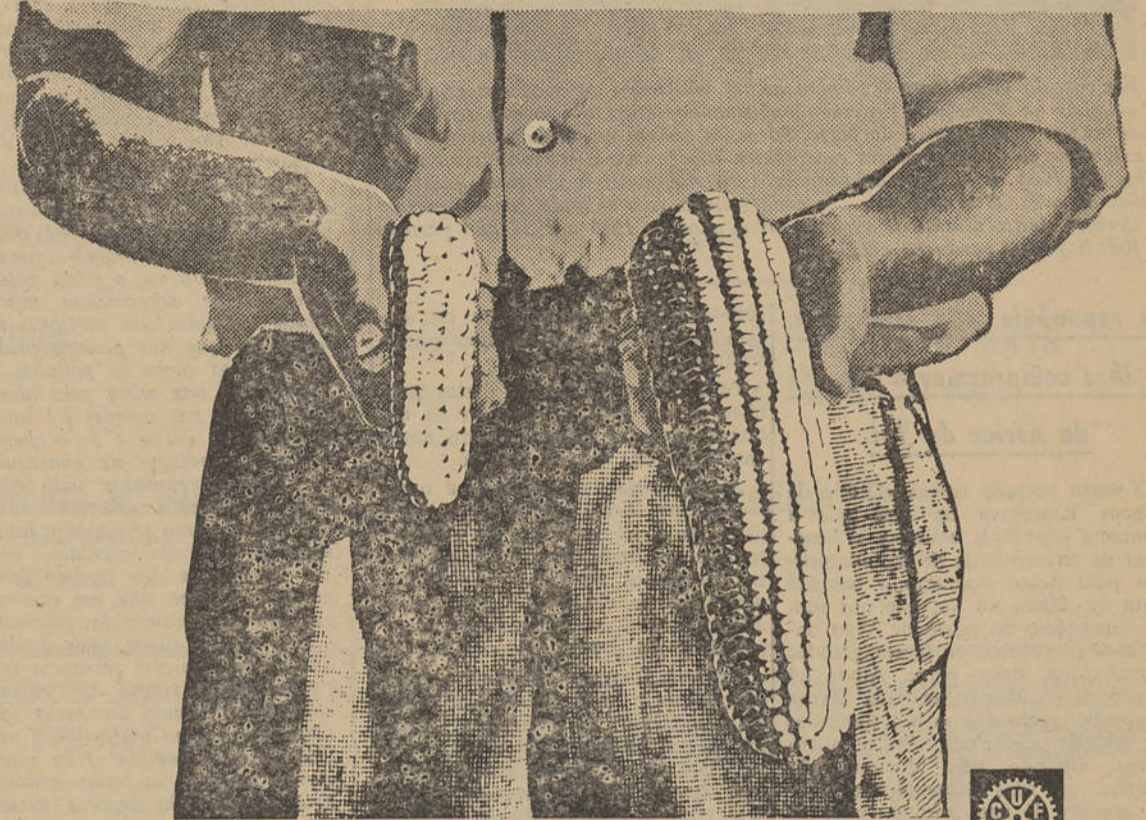
Mais algumas considerações valia ainda o trabalho do sr. dr. Conceição Silva, mas porque já disse-mos o bastante para demonstrar que não está errada a prioridade que, dentro do turismo português, se começa a dar, felizmente, ao Algarve, não nos alongaremos mais. Vamos já terminar, mas pedindo à consciência nacional que não se engane a si própria, atribuindo ao Algarve a responsabilidade das enfermidades que perturbam o nosso turismo e são a razão da baixa do afluxo turístico em 1965 (?) e do desapontamento manifestado por muitos estrangeiros que o visitam. É que o Reino do Algarve — que à semelhança de um poderoso império tanto assusta os principados do turismo — não é um estado autónomo, mas uma província que tem por tutor o Governo de Portugal!

Maria Carlota

**VENDE-SE**  
**EM MONTE GORDO**  
Prédio bem localizado e devoluto. Dirigir ao Jornal do Algarve ao nº 7.226.

ganhe dinheiro cultivando

MILHOS HÍBRIDOS CUF



MILHO HÍBRIDO CUF BEM CULTIVADO É RENDIMENTO ASSEGURADO



**REGINA REX**

**CORRENTES DE TRANSMISSÃO PARA INDÚSTRIA, AGRICULTURA, ETC.**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**AUTO-LUSITANIA ALFREDO DUARTE, LDA.**

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

### FUNCIONALISMO PÚBLICO

Foi exonerado, como requereu, o sr. José Manuel Fonseca Ferrinho, oficial de diligências do Tribunal da comarca de Faro.

— Por ter sido julgado incapaz, pela junta médica da Caixa Geral de Aposentações, foi desligado do serviço, o sr. dr. José António Carapeto dos Santos, juiz de direito de 2.ª classe, servindo na comarca de Loulé.

— Foi nomeado escrivão de 2.ª classe do Tribunal de Silves, o sr. Joaquim Mansos de Campos.

— Está aberto concurso, pelo prazo de dez dias, para provimento do lugar de escrivão de 2.ª classe da secretaria notarial de Loulé.

— Foi transferido, como requereu, para idêntico cargo da 1.ª secção do Tribunal de Faro, devendo tomar posse no prazo de quinze dias, o escrivão de direito do Tribunal da comarca de Nisa sr. Manuel Moita Godinho.

— Podem ser requeridos, no prazo de quinze dias, em provimento interno, os lugares, entre si anexados, de conservador do Registo Civil e de notário de Aljezur (3.ª classe).

— Foi exonerado, das funções de escrivão de 2.ª classe que desempenhava interinamente, por um ano, o sr. António Augusto Carvalho dos Santos, oficial de diligências do Tribunal do Trabalho de Faro.

— Está aberto concurso, pelo prazo de oito dias, para provimento do lugar de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Tavira.

— Foi provido nas funções de oficial de circulação aérea de 3.ª classe do quadro único do pessoal auxiliar da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, no Aeroporto de Faro, o sr. António Braga Furtado.

— Passaram à situação de aposentados, os srs. Julião Encico Elias Pestana e Inácio Luís Evangelista, respectivamente, escrivão de Direito de 1.ª classe, do Tribunal Judicial da comarca de Faro e cantoneiro de 1.ª classe, da Direcção de Estradas.

**Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR**

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13.1.º-Dt.º Telefone 326501  
 Junto à estação do Metropolitano LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

**PARA SI!**  
**A MELHOR OPORTUNIDADE NA APLICAÇÃO DE CAPITAL**

**ANDARES \* TERRENOS**  
**PRÉDIOS \* HERDADES**  
**MORADIAS \* QUINTAS**

nas melhores condições de pagamentos

▶ A PRONTO OU COM GRANDES FACILIDADES ◀

CONSULTE AINDA HOJE A empresa predial **NORTENHA**

PARA APLICAÇÃO DE CAPITAL ao Juro da Lei  
PEÇA INFORMAÇÕES AOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA empresa predial **NORTENHA**

Autógrafa, oficialmente pelo Decreto-Lei 4767.

PORTO + PRAÇA D. JOÃO I, 25, 1.º + TELEFONES 2 00 85 - 2 00 86 - 2 00 87  
LISBOA + PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º + TELEFONES 36 22 26 - 36 47 31 - 36 68 12  
COIMBRA + AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266, 2.º + TELEFONES 274 04 - 270 85

**AMBRA**  
O FRIGORIFICO SENSACÃO

Preços desde Esc. 2.990

Repr. SABEL - R. D. Estefânea, 98 LISBOA

A VENDA EM

**MECAMOTO TAVIRENSE TAVIRA**

**APARTAMENTOS na Praia de Monte Gordo**

acabados de construir, com chave na mão, vende:

**M. Rodrigues Pereira**  
Telefone 72173 **OLHÃO**









Para o obter consulte J. Pimenta, Lda.

ANDARES de 2 a 10 divisões assinaladas, com requissimos acabamentos, situados na aprazível Cidade-Jardim - REBOLEIRA - AMADORA, frente à Academia Militar - Telef. 933670

Carta de Portimão

Sol na eira e chuva no nabal...

CONTINUAMOS, pois, na correnteza dos meses primaverais que por agora nos traz estes dias magníficos, flores, abelhas, borbulhas dos jovens e taxas de ocupação significativas nos hotéis algarvios.

Cantinho de S. Brás...

Hábitos velhos em eras novas...

S. Brás de Alportel leva, à noite, uma vida pacatíssima, numa santa adormecida monotonia. O itinerário é invariavelmente o mesmo: largo, café, televisão ou vice-versa. Esta trindade indissolúvel, está ligada pela força do hábito à nossa personalidade social, sendo símbolo verdadeiro do dia-a-dia local.

Hotel do Golf da Penina

Precisa cozinheiros, empregados de bar e criados de mesa, para todo o ano. Devendo escrever ou apresentar-se nos escritórios da Soc. Turística da Penina - Portimão.

WENDE-SE

Propriedade denominada «Monte Alegre», na Conceição de Tavira. Terras de sequeiro e regadio e casas de habitação. Resposta ao n.º 7.425

ALGARVIO MORTO AO SERVIÇO DA PÁTRIA

SANTO ESTEVAO (Tavira) - Morreu em combate na província de Moçambique junto à fronteira norte, o soldado António Gregório Fernandes Pinheiro, filho do sr. Manuel dos Santos Pinheiro e da sr.ª D. Laurinda Fernandes, natural e residente nesta freguesia.

Albufeira - Algarve

EDIFÍCIO «OCEANO» Uma janela sobre o mar

40 apartamentos acabados de construir no melhor local da povoação

VENDEM-SE

em regime de propriedade horizontal, com facilidades de pagamentos, ou a pronto INFORMAR: S. I. A. - Sociedade Imobiliária do Atlântico, S. A. R. L. Rua Alexandre Hercolano, 12-1.º - Tel. 40922, em Lisboa, e COPROL - Construções Praia da Rocha, Lda. na Praia da Rocha

Manilhas de Cimento PARA CANALIZAÇÕES DE ÁGUAS, PARA REGAS E ESGOTOS

Diâmetros que se fabricam: 0,10-0,13-0,15-0,20-0,25-0,30-0,35-0,40-0,50-0,60 centímetros, todas com um metro de comprimento CURVOS, TÊS E BOCAS DE REGA COM VÁLVULA METÁLICA O material pode ser levantado na fábrica ou colocado em quantidades em qualquer ponto do Algarve Pedidos aos fabricantes e concessionários CENTRITUB para o Algarve: JOSÉ PEREIRA JÚNIOR E VITALINO MARCELINO INÊS Estrada da Penha, 37 Telefone 24334 FARO

EM VINHOS VERDES, O SELO DA QUALIDADE É "CAMPELO"



Peça, por isso, em toda a parte (no Hotel, no Café, no Restaurante ou na mercearia), os já famosos VINHOS CAMPELO ENGARRAFADOS NA ORIGEM. DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR.

Agentes-Distribuidores no Algarve: Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria S. A. R. L. Telex. 633. Teleg. Telex 633 TEOF S. B. DE MESSINES Telef. 8 e 89 MESSINES Rede de distribuição

Carreiras para a praia de Faro

Iniciaram-se no domingo as carreiras diárias de barco, para a praia de Faro, que no litoral algarvio é das de mais evidente progresso. Sabido que durante todo o ano existem carreiras de autocarros para a mesma praia, o passeio de barco através da ria é sempre agradável de realizar atraindo muita gente que se delicia gozando na praia o convidativo 1.º de Maio.



DAS ACOTEIAS DE ÓLHÃO

Festivos aos Santos Populares Após várias tentativas no sentido de se realizarem na nossa vila as Festas dos Santos Populares, parece ter chegado a hora da concretização do já velho anseio dos olhanenses, graças aos esforços de uma Comissão de dedicados olhanenses que actuou sob a égide da Santa Casa da Misericórdia. Os festejos, que decorrerão a noite de Santo António até à de S. Pedro, constam principalmente de mastros de S. João, ornamentação de ruas, iluminação da Avenida da República, marchas, cortejos folclóricos, exhibições de ranchos algarvios, concursos de quadras populares e de montras, etc. Nas noites de S. João, do dia 26 e de S. Pedro efectuam-se na Avenida da República sensacionais festejos, grande decerto através do nosso burgo muitos visitantes. Nas restantes noites realizar-se-ão mastros nas demais ruas da vila que se encontrarão profusos e alegremente iluminadas. Para que estas festas se revistam do maior êxito, espera a Comissão que toda a população olhanense tome a seu cargo a ornamentação das ruas, demonstrando assim o seu inimitável baillarismo para prestígio da vila cubista. Dadas as benéficas consequências que decerto advirão para o comércio local, é de esperar a sua adesão a completa ajuda aos que tomaram a seu cargo tão difícil tarefa, aliando as montras e colaborando noutros aspectos da organização dos festejos, pois estarão certamente a trabalhar para o progresso das suas firmas. 5.º ANIVERSÁRIO DO SPORTING CLUB OLHANENSE - Completou em 27 de Abril 54 anos de existência o prestigioso Sporting Clube Olhanense, sem dúvida o clube algarvio mais representativo da Província. O mais valioso baluarte desportivo do nosso Algarve, tem exercido durante toda a sua vida forte acção em prol do desporto. Embora no momento não se encontre no seu apogeu desportivo, nada poderá fazer olvidar os seus grandes êxitos, quer no futebol, quer no basquetebol. Daqui lhe endereçamos os parabéns, com o desejo de novas glórias ao serviço do desporto nacional. FARMÁCIA DE SERVIÇO PERMANENTE - Terá, na próxima semana o seu período de serviço permanente a Farmácia Rocha, sita na Rua do Comércio.

Residência MARIM FARO PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELECTO Reservas: Telefones: 24062 e 24063 Teleg.: RESIDENCIAMARIM

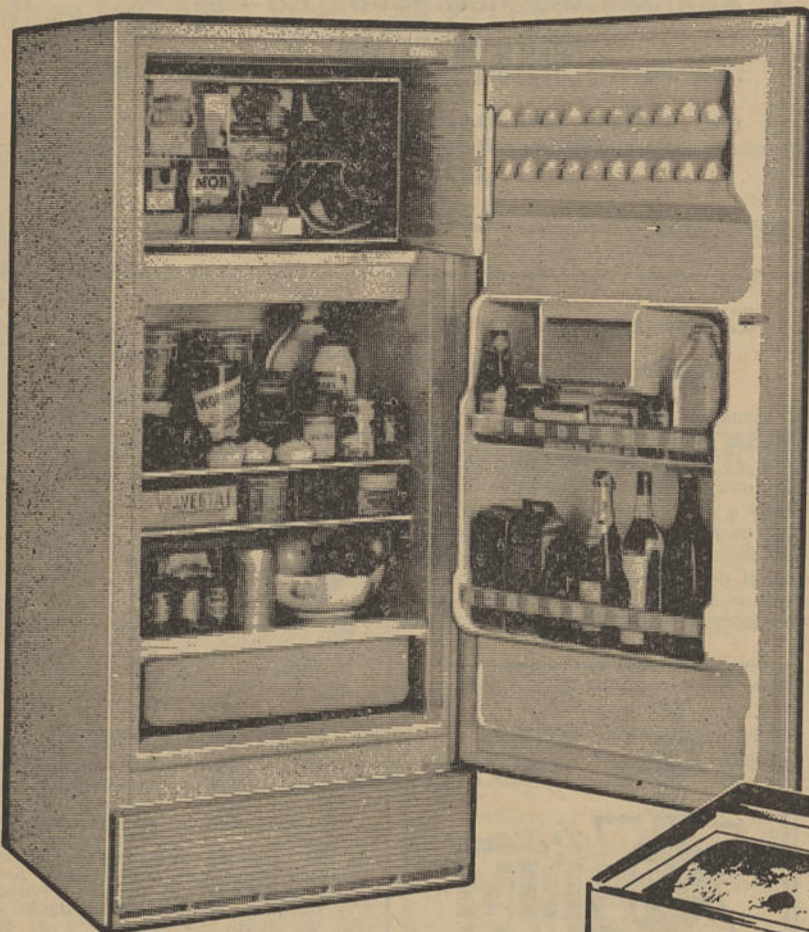
Ministério das Comunicações Direcção Geral da Aeronáutica Civil Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO RESTAURANTE E BAR DO AEROPORTO DE FARO. 1. - Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 20 de Maio de 1966, no Aeroporto de Faro e perante a comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a concessão da exploração do restaurante e bar do mesmo Aeroporto. 2. - Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc. 5.000\$00 (CINCO MIL ESCUDOS), na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil - Aeroporto de Faro - até às 15 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil - Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, ou pela Secretaria do mesmo Aeroporto. 3. - O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil - Aeroporto de Faro -, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública. 4. - O depósito definitivo será de Esc. 30.000\$00 (TRINTA MIL ESCUDOS). 5. - O programa do concurso e o Caderno de Encargos relativos à concessão, poderão ser consultados ou adquiridos, durante o prazo do concurso, na Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, sita na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, ou na Secretaria do Aeroporto de Faro. Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 2 de Maio de 1966. O Adjunto do Director-Geral, C. THEMUDO BARATA

AMBRA O FRIGORIFICO SENSACAO Repr. SABEL - R. D. Estefânea, 98 LISBOA A VENDA EM LUSO-ELÉCTRICA OLHANENSE OLHÃO

# ELECTRICIDADE COMODIDADE QUALIDADE

GENERAL  ELECTRIC

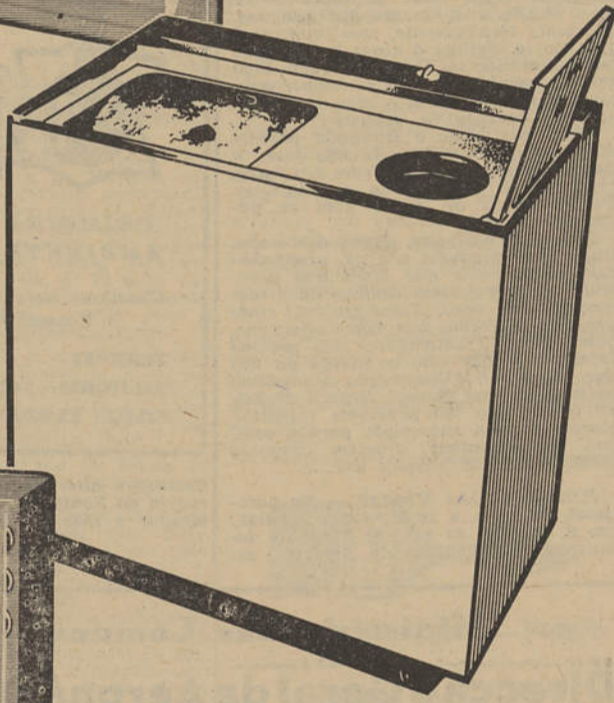


## FRIGORIFICOS

**30 modelos**  
**Congelador a toda a largura**  
**Total aproveitamento do interior da porta**  
**Prateleiras metálicas inoxidáveis**  
**Gavetão de vegetais em porcelana esmaltada**

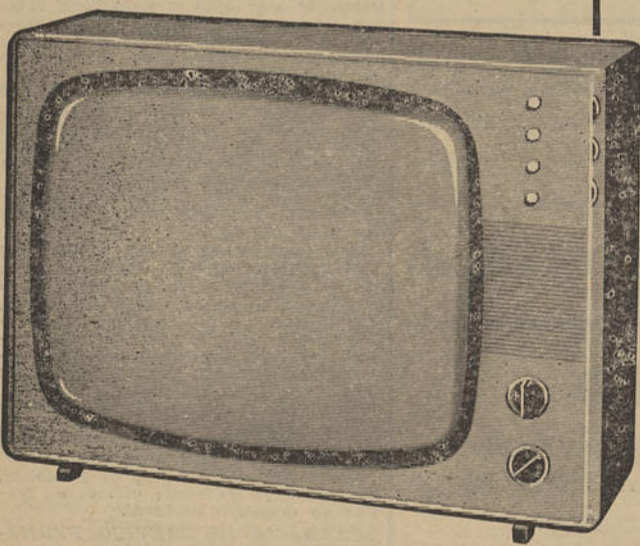
## MÁQUINAS DE LAVAR

Modelos simples, semi-automáticos e inteiramente automáticos, com ou sem aquecimento. As máquinas de lavar GE graças ao seu novo sistema de funcionamento asseguram uma lavagem eficiente sem desgaste da roupa.



## TELEVISORES

Os televisores GE equipados com um novo tipo de cinescópio, asseguram-lhe uma imagem rica em contraste, de uma nitidez incomparável. Grande poder de captação em zonas de recepção difícil.



Os nossos Agentes no Algarve

- VILDER**  
Rua 5 de Outubro, 31 - Tel. 152  
ALBUFEIRA
- JACINTO C. SANTOS**  
Rua Marreiros Neto, 13 - Tel. 304  
LAGOS
- MOTOLUX, LDA.**  
Praça da República, 6 - Tel. 317  
LOULÉ
- ELECTRIFICADORA DO SUL**  
Av. da República, 6-8 - Tel. 73094  
OLHÃO

- ELECTRO-VICTÓRIA-JPS**  
Rua de Santa Isabel, 70 - Tel. 255  
PORTIMÃO
- CUNHA & DIAS, LDA.**  
Rua da Liberdade, 2 - Tel. 51  
TAVIRA
- CENTRO COMERCIAL DE COMBUSTÍVEIS, LDA. (STAND CIDLA)**  
Av. da República, 62 - Tel. 164  
V. REAL DE S.º ANTÓNIO

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

### ENSINO NO ALGARVE

#### Liceal

Foi concedida bolsa de estudos ao aluno do Liceu de Faro, Hélder Manuel Perpétuo Gomes que nos exames do 5.º ano alcançou 16 valores.

#### Técnico

Foram nomeados, por conveniência urgente de serviço, auxiliares provisórios de trabalhos manuais na Escola Industrial e Comercial de Faro, as sr.ªs D. Maria Irene dos Santos Conceição Silva e D. Maria Eugénia Pedrosa Pereira.

Também por conveniência urgente de serviço foram nomeados professores provisórios do 2.º grupo, 2.º grau, nas Escolas Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António e Industrial de Olhão, respectivamente os srs. agente técnico de Engenharia Jorge Ricardo Faleiro Ramos e Miguel Machado de Simas.

#### Primário

Foi nomeada regente do curso de educação de adultos, misto, de Cortes Pereira (Alcoutim), a sr.ª D. Maria Cecília Pontes Santos.

Encontram-se vagos os seguintes lugares em escolas: sexo feminino: Vale Judeu (Loulé) e Pechão (Olhão); mistos: Balurocos (Alcoutim), Rogil (Aljezur), Paço de Amoreira (Loulé) e Marim (Olhão).

Para orientadores do estágio dos alunos do Magistério Primário foram nomeados os professores: sr.ªs D. Amável de Faria, D. Antónia da Conceição Cabrita da Silva Dias Bexiga, D. Fernanda Colaco Fonseca, D. Lucinda dos Santos Carneiro da Silva, D. Luísa Oliveira Gonçalves Costa do Rosário, D. Maria Antónia Campaço Baptista, D. Maria Eduarda Sancho Nobre Correia Faisca, D. Maria Fernanda Arouca de Assis Cardoso de Vilhena, D. Maria Helena de Mendonça Neves, D. Maria Isabel Cristiano Duarte Casquinha, D. Maria de Lurdes da Costa Reis, D. Maria Margarida Soares Louro, D. Maria Odete Antão Xarepe, D. Maria Odete Pinto Nunes, D. Nicolina Martins Fernandes Varela, D. Rosa Maria Dias do Nascimento Vieira e sr. Manuel Dias Pires.

Foi nomeada ajudante do delegado do director escolar, sr.ª D. Maria Paula Entradas Ventura, professora da escola mista de Alcaria do Peso (Monchique).

Para o quadro de agregados foi nomeada a professora sr.ª D. Maria Margarida Lacerda Ribeiro Arenga.

Foi suspenso o posto misto de Chã da Casinha (Monchique) e em seu lugar criada uma escola mista.

A seu pedido, foi rescindido o contrato de auxiliar de limpeza da sr.ª D. Ana de Santa Isabel Costa Pacheco.

Foi concedida a 1.ª diurnidade, à sr.ª D. Maria da Encarnação Águas Mira, professora da escola mista de Calicos (Loulé).

Passou à situação de aposentada, a sr.ª D. Maria da Luz Cabrita, professora da escola primária de Lagoa.

Foi colocada no quadro de agregados a professora sr.ª D. Maria Cecília Pereira Cavaco Rodrigues e para auxiliar de limpeza das escolas de Castro Marim, foi contratada a sr.ª D. Maria Constança Apolónia Soares dos Santos.

### Cartas à Redacção

#### É velho um homem de 38 anos?

Do sr. Rogério Dias recebemos a seguinte carta:

Sr. director:

*Insero o «Diário Popular», do dia 14 de Abril, nas páginas centrais e com o título «A Carta do Dia — É velho um homem de 38 anos!» — o apelo desesperado de um chefe de família que há longos meses tenta baldadamente encontrar emprego. Isto passa-se em Lisboa!*

*Parece, na verdade, um mal psicológico que se vem generalizando sem se saber ao certo, ou conhecer no mais amplo significado, os motivos que lhe dão origem. Por outro lado, aprofundando-os, talvez se chegasse a uma conclusão — conclusão essa bastante conhecida mas não combatida por razões de vária ordem!*

*Impossível admitirem-se como lógicos casos desta natureza que estão no âmbito dos direitos mais sagrados do Ho-*

*mem! Tal repúdio que pode bem classificar-se de uma negação quase sistemática dos direitos à sua sobrevivência e à dos que mais directamente lhe estão ligados, é sinceramente desumano!*

*É na verdade inconcebível mas infelizmente acontece, como nota de triste realidade a destar desagradavelmente da época em que se vive!*

*Poderá perguntar-se, como chegou um homem a situação tão dramática, tantos e tão diversos como podem ser os factores influentes que desnecessário se torna agora procurar destrinçá-los para os exemplificar.*

*Especificamente, ele é um ser racional e, logo portanto, que mais provas ou garantias da sua honestidade e firmeza de carácter pode oferecer ao seu semelhante para que lhe faça inteira justiça? Não será bastante o sacrifício estóico da sua existência de vicissitudes para não revolver no abismo do crime de fustas e, por vezes também, de trágicas consequências? Dissem que a maior virtude do homem é saber esperar! Tudo porém tem o seu limite imponderável quando se atinge a oimónia do desespero que asfixia os sentidos!*

*O homem afundou-se, numa derrocada total e completa, sem remissão, quando podia ter sido salvado e appoado de todos aqueles que faz parte. Muita desgraça se poderia evitar então, com a boa vontade e sentido de justiça dos seus conterrâneos.*

*Porém, raramente acontece concretamente tais desígnios que seriam bem gratos à consideração de todos que julgam o próximo sem se julgarem a eles próprios.*

*A propósito desta notícia, ofereço-me ensino de fazer eco, através do vosso jornal — se possível — do meu caso que se assemelha ao daquele outro desprotegido da sorte. Tenho 46 anos. Sou casado e tenho uma filha. Há dez penosos meses que tento também, afletiva e infrutiferamente, arranjar emprego.*

*Como habilitações, tenho apenas o exame de instrução Primária e prática de serviços de escritório, armazém, etc., julgando-me apto a desempenhar qualquer outro actividade ao alcance dos meus conhecimentos ou das minhas aptidões. Todavia, esbarro sempre com o mesmo «slogam», as mesmas revoltantes frases onde a idade é o ponto assente para uma série de evasivas mal dicitadas.*

*Poderá um homem conformar-se com o seu destino, quando tenta por todos os meios ao seu alcance modificá-lo? Poderia, apesar de tudo, haver essa conformação se fosse incapaz por doença ou defeito físico de angariar os seus meios de subsistência, mas quando se trata de um homem válido, na posse das suas faculdades mentais e físicas, cuja conduta é irrepreensível, é caso para bradar aos céus!*

*Será que um homem, cuja idade varie entre os 35 a 45 ou mesmo os 60 anos, se considere velho e completamente inútil, sentindo pesar-lhe o angustiante complexo dos vencidos, escurado como qualquer pária até morrer de inação e esgotamento? Porque até indivíduos reformados, com idades mais avançadas se ocupam em diferentes actividades — porquê? Então porquê ad estes aproveitados quase no limite das suas existências?*

*Aqui fica à mercê da consciência dos homens, mais este apelo para que nele meditem seriamente e conscienciosamente!*

TINTAS «EXCELSIOR»

### Ressurge a Orquestra Típica de Faro

Vive ainda na memória de todos o êxito que constituiu a apresentação em vários recintos e em especial na R. T. P., da Orquestra Típica de Faro, elemento de verdadeiro interesse de toda a Província, pois propagandou o nome do Algarve e fez ser mais conhecida a sua música. Porém, após tão grande entusiasmo, houve um período de desfalecimento (comum a muitas coisas belas deste Algarve!), mas eis que com satisfação de todos e justo motivo de orgulho para Faro, vai renascer. Há dias foi empossado nas funções de regente o nosso querido amigo e colaborador, maestro Sebastião Leiria, um nome cuja competência, dedicação e saber se impuseram desde há muito. Foi-lhe a posse conferida pelo sr. major Vieira Branco, presidente do Município e da Delegação de Faro da Cruz Vermelha Portuguesa, organismo a que se encontra ligada a Orquestra Típica. Reina o maior entusiasmo entre todos os componentes e elementos directivos e tudo leva a crer que em Junho próximo o Algarve voltará a ter a sua Orquestra Típica. Oxalá assim aconteça e que Sebastião Leiria, um nome a quem a música algarvia já tanto deve, seja inteiramente feliz nesta sua missão.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

**SENHORES LAVRADORES**

Se querem aumentar as suas COLHEITAS e poupar SALÁRIOS recorram à **Aducação Moderna** por meio de **Pulverizações** com

**FERFOLI**

que contém: 20% de AZOTO — 20% de ÁCIDO FOSFORICO — 20% de POTASSA, e os elementos mínimos de BORO-ZINCO-COBRE-ENXOFRE-MAGNÉSIO-FERRO-COBALTO e MANGANÉSIO

**500 ou 200 gramas para 100 litros de água**

Com **FERFOLI** poderá adubar as suas culturas de VINHA - BATA-TA - ÁRVORES DE FRUTO - HORTALIÇAS - FEIJÃO - FAVAS - ERVILHAS - TOMATES - MELÕES e CEREAIS.

Aducação com **FERFOLI** todas as culturas acusam um aumento de produção que pode chegar a 50% mais do que o rendimento normal...

**Em terrenos desfavoráveis, ou em períodos de seca a adubação pelas folhas é a mais rápida e eficaz.**

**Estabelecimento de Importação**

**Ernesto F. d'Oliveira S. A. R. L.**

**LISBOA - 2**  
R. dos Sapateiros, 115-1.º  
Telefs. 522478 e 522484  
Teleg.: LAVOURA
**PORTO**  
R. Mousinho da Silveira, 195-1.º  
Telefone 22051  
Teleg.: NESTERIA

**À venda no comércio especializado**

## CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L. • BARREIRO • FUNDADA EM 1834

### CABOS, CORDAS, FIOS PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TÊXTEIS E SINTÉTICAS

**Agente no Algarve: JOÃO UVA SANCHO, LDA.**

**Depósitos: Olhão e Portimão**

**Endereço Telegráfico: CORDOARIA — Telefones 2273851-2**

**BARREIRO**

**ORGANIZAÇÕES CHICOTE**  
 APRESENTAM no  
 Restaurante Regional Chicote - Praia Verde  
 Moderno Hotel Toca do Coelho-em Quarteira  
 Moderno Hotel Aeromar - Praia de Faro

um dos mais conceituados nomes da CANÇÃO NACIONAL

**ALICE MAYA**  
 BREVEMENTE:  
**ANTÓNIO MOURÃO**  
**SIMONE DE OLIVEIRA**  
**TONY DE MATOS**

A partir do dia 21 de Maio, com a presença de  
**MADELEINE PASCAL**  
 (representante da canção suíça no Concurso da Eurovisão)

iniciar-se-á a apresentação de todos os consagrados nomes do Music-Hall Europeu, presentes no recente Concurso da Canção Europeia

Na Praia Verde, todas as noites, música de dança pelo categorizado Conjunto privativo do Restaurante Chicote com a presença inconfundível de

**ARTUR ANDRADE**  
**FERNANDO SEQUEIRA**  
**SILVÉRIO DE SOUSA**  
**AOS DOMINGOS MATINÉE**

**Actualidades Desportivas**  
**FUTEBOL**  
**Campeonato Nacional da II Divisão**  
 Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

**Quando se perdem golos...**  
 É dos livros, quando se inutilizam as oportunidades de conseguir golos, laboriosamente construídos através de jogadas de agradável recorte, como foi o caso do Olhanense em Torres Vedras, acaba sempre a equipa que delas dispõe, por perder o desafio.

Assim foi no domingo, O Olhanense fez um futebol de boa contaxura merecendo o excelente labor dos seus homens do meio campo, particularmente no decurso do segundo tempo, em que o quadro algarvio fez gala de magnífica capacidade construtiva, desenhando lances de muito acerto e clarividência. Porém, ao atacar-se da grande área contrária, todo o grupo deixava transparecer como que um grande temor em rematar ao golo, fazendo-o sem precisão e nem sempre no momento próprio. E assim não surpreende que os donos do campo num processo mais viril e rectilíneo, acabassem por triunfar.

**Jogo sem história**  
 A cumprir uma formalidade, o Portimonense desfez-se facilmente os orientadistas, que jamais tiveram talento para obter a que os golos dos algarvios se fossem avolumando na sua rede, como consequência lógica e racional do melhor jogo desenvolvido.

**Farense, 1 — Sporting, 2**  
 Na quarta-feira, com início às 21,45, disputou-se no Estádio Municipal de Faro o anunciado jogo entre o Farense e o Sporting.

Sob a arbitragem do sr. Rosa Nunes, as equipas alinharam inicialmente: Farense — Ascensão; Alfredo, Bento, Manita e Dias; Casaca e Vítor; Carlitos José Bento, Marco e Luís Jorge. Sporting — Barroca; Rebelo, Calé e Barnabé; Barão e Alfredo; Seminário, José Carlos, Teixeira, Ferreira Pinto e Porfírio.

No primeiro tempo: 1-1, golos de Dias, na própria baliza e de Casaca na transformação do castigo máximo. Semifinal ficou o resultado em 2-1. — L.

**A taça «Francisco Gomes Socorro» é entregue amanhã à equipa de juvenis do Olhanense**  
 Antes do começo do jogo de juvenis que amanhã às 9,30 será disputado no Estádio Padinha, em Olhão, entre o Olhanense e o Lusitano, a equipa do Olhanense receberá a taça «Francisco Gomes Socorro», que lhe coube por haver ganho o Campeonato Distrital de Juvenis 1965-66.

**RESULTADOS DOS JOGOS**  
**II Divisão**  
 Torriense, 3 — Olhanense, 2  
 Portimonense, 5 — Oriental, 0

**III Divisão Nacional**  
 E. Vendas Novas, 2 — Farense, 3

**Nacional de Janiores**  
 Olhanense, 2 — L. Évora, 2  
 Farense, 10 — Beja, 1  
 Despertar, — Portimonense, 0

**Taça Nacional de Juvenis**  
 Beja, 0 — Olhanense, 4  
 Lusitano, 4 — Despertar, 0

**JOGOS PARA AMANHÃ**  
**III Divisão Nacional**  
 Farense-Juventude

**Distrital de Juvenis**  
 Olhanense-Lusitano

**DEFENDA A SAÚDE!**  
 EXIJA DO SEU FORNECEDOR  
**ÁGUAS TERMAIS**  
**CALDAS DE MONCHIQUE**

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

**Garratas**                      **Garrações**  
 0,25 / 0,20                      5 litros

**Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo**

**TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria  
 SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve  
 Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264  
 LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

**COLUMBOFILIA**  
 O Grupo Columbófilo de Faro fez disputar o concurso Vendas Novas 1-Faro, na distância de 100 quilómetros, que teve os seguintes resultados: 1.º António dos Santos; 2.º João Filipe Jesus dos Santos; 3.º António da Costa Rosa; 4.º Mário Pontes Horta; 5.º António da Costa Rosa; 6.º José Joaquim; 7.º Fernando Inácio Carapuçinha; 8.º Fernando Renato dos Santos; 9.º Jorge Manuel Madeira; 10.º José Alexandre Bengalinha; 11.º António Rodrigues da Ponte; 12.º Fernando Renato dos Santos; 13.º Aníbal José; 14.º José Alexandre Bengalinha; 15.º Fernando Renato dos Santos.

No concurso Coruche I-Faro, com a distância de 220 quilómetros, a classificação foi a seguinte: 1.º José Joaquim; 2.º e 3.º José Alexandre Bengalinha; 4.º António da Costa Rosa; 5.º Jorge Manuel Madeira; 6.º João Martins; 7.º Aníbal José; 8.º José Pereira Simão; 9.º António S. Costa Rosa; 10.º Mário Pontes Horta; 11.º Aníbal José; 12.º António da Costa Rosa; 13.º Armando Xavier de Lima; 14.º Aníbal José; 15.º Joaquim Graciano do Carmo.

Na prova de Cuba, organizada no domingo na distância de 115 quilómetros, entre 217 pombos, pelo Grupo Columbófilo Guadiana, de Vila Real de Santo António, registaram-se os resultados seguintes: José Manuel F. Pires, 1.º; 2.º, 19.º, 20.º e 23.º; José António C. Oeiras, 3.º e 4.º; António S. C. Oeiras, 5.º e 25.º; António Manuel C. Noqueira, 6.º, 11.º e 33.º; Eleutério Cardoso, 7.º, 12.º e 28.º; Caetano Costa Guimarães, 8.º, 21.º, 32.º, 38.º, 42.º e 43.º; Manuel F. Raimundo, 9.º e 41.º; João de Sousa Paçeta, 10.º; Teodoro da Cruz Horta, 13.º, 15.º e 30.º; João Palma Geraldo, 14.º; João Valente, 16.º, 34.º e 40.º; Guilherme Guerreiro, 17.º; António J. Pereira Leal, 18.º e 37.º; D. Maria Julieta, 22.º; Rui Alexandre, 23.º; João Eugénio Guimarães, 24.º e 26.º; Rui F. D. Pereira, 27.º e 36.º; Ilídio R. Martins, 30.º e 61.º; Manuel G. Agostinho, 35.º e 39.º.

**Efectuou-se o I Encontro dos dirigentes das Casas do Povo do Distrito, tendo sido homenageado o sr. dr. Ilídio das Neves**

Sob o patrocínio da respectiva Federação, realizou-se em Faro o anunciado Encontro dos dirigentes das Casas do Povo do Algarve, ao qual assistiu a quase totalidade dos referidos dirigentes.

Os temas do Encontro estiveram a cargo do sr. dr. Ilídio das Neves, delegado do I. N. T. P., que presidiu, e tratou dos problemas legislativos aplicáveis às Casas do Povo, nomeadamente à criação destes organismos em zonas ainda não abrangidas.

Os outros pontos do programa estiveram a cargo do sr. dr. Luís Filipe de Araújo Fernandes, chefe da Acção Social neste distrito, que desenvolveu o tema «Como promover a construção de casas para trabalhadores rurais, ao abrigo da Lei n.º 2.082».

Depois, os sr.s José Cavaco Vieira, capitão Jerónimo José Nunes da Glória e Joaquim de Sousa Tomé, dirigentes da Federação das Casas do Povo, trataram dos complexos assuntos «Competência dos membros directivos das Casas do Povo, função administrativa destes organismos e função específica da Federação como organismo de coordenação da actividade das Casas do Povo».

Nos debates quase todos os dirigentes intervieram apresentando os seus pontos de vista.

Encerrou o Encontro o delegado do I. N. T. P. que fez a análise dos trabalhos apresentados, durante os dois dias da reunião e se congratulou com os resultados obtidos.

No final, realizou-se um jantar de confraternização, que serviu de pretexto para prestar homenagem ao sr. dr. Ilídio das Neves, que brevemente vai retirar-se para outro distrito.

Nesse acto usaram da palavra os sr.s José Bárbara, chefe de serviços da Federação; João Graciano da Silva Eusbúbio e José Cavaco Vieira, estes dirigentes das Casas do Povo de Moncarapicho e Alte e que o são, também, da respectiva Federação, os quais tiveram largos elógios à obra realizada pelo sr. dr. Ilídio das Neves, no domínio das Casas do Povo.

Por fim, o homenageado agradeceu, bastante sensibilizado, as palavras que lhe foram dirigidas, dizendo mais não ter feito que a sua única obrigação.

E, assim, terminou este I Encontro dos Dirigentes das Casas do Povo do Distrito, que queremos ter sido bastante frutuoso.

Para Retratos do seu Vebé  
 Estudos Fotográficos  
**Soução**  
 Oculista



FARO                      OLHÃO  
 PRÓXIMO PALÁCIO DA JUSTIÇA    AV. DA REPÚBLICA 10

Retrate o seu bebé hoje!  
 Ele, sentir-se-á feliz, quando lho agradecer amanhã

**ATLETISMO**  
**Hoje e amanhã decorre em Lagos o Torneio Regional de Juvenis**

A Associação de Atletismo de Faro promove em Lagos, hoje e amanhã, o Torneio Regional de Juvenis, em que podem tomar parte os atletas nascidos nos anos de 1949 e 1950. O calendário está assim organizado: hoje, às 16 horas: 250 metros, 700 metros, 4x80 metros, comprimento, disco e dardo; amanhã, às 10 horas: 80 metros, 1.500 metros, 4x250 metros; triplo salto, peso e salto em altura. Serão atribuídas medalhas.

É de aguardar a presença de muitos concorrentes e de público, no Campo do Esperança, para assistir a estes torneios regionais de atletismo.

**Frigoríficos a petróleo**  
 Usados, marca ELECTROLUX. Vende Agentes: Sacor-Cidla — Telef. 164. — Vila Real de Santo António.

**Registadoras National**  
 reconstruídas, c/ garantia a partir de Esc. 4000\$00, a pronto e c/ facilidades de pagamento.

**CORGEL—Rua Luiz Alves Antão, 20—Portimão.**

**Medidoras**  
 para azeite, petróleo, reconstruídas c/ garantia a partir de Esc 1000\$00, a pronto e c/ facilidades de pagamento. **CORGEL—Rua Luiz Alves Antão, 20—Portimão.**

**Relatório do Banco Nacional Ultramarino**  
 Recebemos o relatório e contas do Banco Nacional Ultramarino respeitantes ao ano findo. Verifica-se que os empréstimos e contas correntes caucionadas ascenderam a 4.250.142.275\$83; a carteira comercial acucou o montante de 4.380.097.831\$33 e o saldo das contas de depósito à ordem, a prazo e com pré-aviso subiu a 6.327.852.171\$24. O lucro líquido distribuível ascendeu a 95.721.082\$14.

Passageiros de um paquete desembarcaram em Lagos

No começo da tarde de segunda-feira, aportou à baía de Lagos o paquete norueguês «Meteor», que após ser visitado pelas autoridades, desembarcou numerosos passageiros, na sua maioria excursionistas suecos. Muitos destes tomaram lugar em autocarros das agências de viagem, que os aguardavam frente à estátua do Infante D. Henrique, seguindo para a praia D. Ana e Sagres e mais tarde para a Praia da Rocha. Outros fretaram automóveis e espalharam-se por diferentes terras algarvias, e outros ainda dirigiram-se, de lancha, à Meia Praia, onde tomaram banho.

Foi pena que aos visitantes não fosse devidamente mostrada a praia D. Ana nem a Ponta da Piedade, nem sequer o Museu Regional de Lagos. Também foi então mais notado o estado de abandono das obras do porto de abrigo da cidade, onde o cascalho destinado a servir de muralha para atenuar o efeito das vagas se espalha pelas areias da praia, ferindo os pés dos banhistas.

Quase passaria despercebida a visita se não fosse a simpática actuação do Rancho Folclórico de Lagos, cujos componentes se exibiram para os visitantes, oferecendo-lhes flores e folhetos ilustrados de propaganda regional. — M. G.

**VIAJANTE**  
 Com carta de ligeiros dispõe de carro para fazer todo o Algarve — merceria e vinhos.  
 Resposta a este jornal ao n.º 7.463.

**Ardeu uma fábrica de cortiça em Faro**  
 Devido ao descuido de um operário menor de idade, declarou-se incêndio numa fábrica de cortiça em Faro, propriedade do sr. José Alexandre da Fonseca, a qual ficou destruída, tendo as chamas consumido mais de 5.000 fardos de cortiça que estavam prontos para embarque. Trabalharam no combate ao fogo as duas corporações de bombeiros locais e as de Loulé e Olhão. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

**Semana do Ultramar em Faro**  
 Em todo o Algarve comemorou-se com brilho a Semana do Ultramar, meritória iniciativa da Sociedade de Geografia, que em Faro, vários actos assinalaram, entre eles uma sessão solene no Sindicato dos Empregados de Escritório, em que foi orador o sr. dr. Luís Filipe de Araújo Fernandes, chefe da Missão da Junta da Acção Social neste distrito, que dissertou sobre «A política ultramarina portuguesa e a nossa peculiar forma de estar no mundo».

Após admirável exposição de factos relacionados com a nossa acção civilizadora, o dr. Araújo Fernandes referiu-se ao momento actual da África e terminou pedindo para sermos «dignos da juventude que se bate na frente, pois quer na frente, quer na retaguarda — estamos a percorrer o único caminho digno de Portugal».

Na Escola Industrial e Comercial e com a presença de professores e de algumas centenas de alunos, a sessão realizou-se no vasto ginásio, presidindo o sr. dr. Jorge Monteiro, director daquele estabelecimento e sendo conferente o sub-director, sr. dr. Almeida e Silva, que intitulou o seu trabalho «O desenvolvimento económico do espaço português», e foi no final muito aplaudido.

Na parada do Regimento de Infantaria n.º 4, o sr. tenente Rui Verissimo de Almeida fez também uma palestra alusiva à Semana do Ultramar, após a qual foram exibidos filmes focando o Portugal de Além-Mar.

**Café Oceano**  
 Lagos  
 Vende-se ou Alenda-se  
 Tratar em Lagos, com Turalgo - Investimentos Turísticos de Lagos, S.A.R.L.  
 Portas de Portugal-Lagos

**Apartamento**  
**LAGOS**  
 Acabado construir. Alugasse. Não mobilado. Rossio S. João r/c. frente.  
 Indagar para M. L. Netto — Rua Afonso Lopes Vieira, 8-1.º Dto. — LISBOA - 5.

**PRIMAVERA AMENA...**  
 comprando e tricotando  
**LÃS AYRES**  
 As melhores lãs nacionais e estrangeiras para tricotar, na casa mais especializada.  
 Sempre as últimas novidades!  
 RUA AUGUSTA, 27º — 1.º Andar — LISBOA 2

**FRIGORÍFICOS**  
**Hoover**

**VELHARIAS**  
**D'OUTROS TEMPOS**  
 HOJE

**DAL**

**FLUXÓMETROS**  
 FABRICO ALEMAO  
 INSTALADOS NAS MAIS MODERNAS HABITAÇÕES HOSPITAIS HOTELS, ESCOLAS, FABRICAS, SANATORIOS, QUARTES ETC

PEÇA DAL NO SEU FORNECEDOR HABITUAL  
**Centro Técnico de Fluxómetros**  
 Rua António Pedro, 121-S. C. — Telef. 73 50 07  
 Lisboa - 1



# JORNAL do ALGARVE

BRISAS DO GUADIANA

## Apontamentos

Sexta-feira, dia de anos...

Segundo rezam as crónicas, passa na sexta-feira o 193.º aniversário da fundação de Vila Real de Santo António e embora não nos conste que cerimónia alguma esteja prevista para convenientemente assinalar a data, permitimo-nos recordá-la nesta secção, com vista pelo menos, a que o bi-centenário, em 1973, venha a ter comemoração condigna. Que também não quadrava mal, em festa de anos, a iluminação dominieira da praça e qualquer solenidade que mais vincasse o dia do aniversário, enquanto este não consegue adregrar categoria de feriado municipal...

Perigo nos cruzamentos

Na terça-feira deu-se mais um choque, fletidamente sem graves consequências, num dos cruzamentos das nossas ruas, próximo do quartel da Guarda Fiscal. Embateram um automóvel e uma motoneta, cujo condutor recebeu tratamento no hospital. Enquanto não for possível criar um sistema de controle ou sinalização nos nossos cruzamentos, todo o cuidado é pouco para se transitar pelas ruas vila-reais.

Espanholas na banda de cá

Repartiram o sábado passado por Monte Gordo, onde tomaram banho e pela Vila Pombalina, a cujas ruas e jardins emprestaram grande animação, cerca de 150 jovens alunas do Colégio das Teresianas, de Huelva, que se faziam acompanhar das respectivas professoras.

Quadros do Verão-à-porta

Parecendo quase um lugar-comum, não nos esquece facilmente o ostensivo à-vontade daquele grupo de estrangeiros que no domingo marchavam descontrolados pela Estrada da Mata, respirando a plenos pulmões a aragem balsâmica do pinhal e despejando os sucessivos trens que por eles passavam, cujos condutores, usando expressiva mímica, tanto se empenhavam em fazê-los entrar nas viaturas. E caso para dizer-se que se a cidade via pudesse ser libertada do pesadelo dos veículos motorizados, com seus perigos, ruídos e emanações, teriam também de ser reformados, por falta de fregueses, os nossos característicos trens, pois o esplêndido local, realmente, convida mais aos passeios a pé.

Também não podemos deixar sem referência a regular semi-cerimónia daquelas alegres senhoras francesas de meia idade, que numa das esplanadas da Avenida da República não deixam de abancar, a horas certas, para saborear

rem um prato, com «colmos», de favas sapatadas, ementa invariável da casa, regado com capitoso «roxo» da região. Se a moda pega, se as favas sapatadas se transformam em pitêu turístico, teremos de contentar-nos em vê-las ao longe, pois acabam por tornar-se nos proibitivas para o orçamento.

Cobertura nas bocas de incêndio

Merece uma palavra de registo a pronta atenção dispensada pela entidade competente ao reparo de que nos fizemos eco sobre a falta de tampas em duas bocas de incêndio na Vila Pombalina. Se a todos os problemas que abordamos fosse dada tão rápida e idêntica solução estaríamos — e Vila Real de Santo António — permanentemente de parabéns!

Aproximam-se os exames da Aliança Francesa

Faltam poucas semanas para irem de novo a exame os alunos vila-reais dos cursos da Aliança Francesa. Augurando-lhes bons resultados, semelhantes aos alcançados no ano findo, não podemos deixar de estranhar — e lamentar — que cursos iniciados com tanto entusiasmo e afluência de interessados tenham agora tão poucos alunos. Os cursos são acessíveis, a professora é competente e dedicada e o conhecimento do idioma francês faz falta — e fará cada vez mais — a todos quantos têm de atender ou conviver com os nossos visitantes. Porquê, então, a deserção? Será que os «desertores» se julgam mestres, ou com conhecimentos suficientes, por conseguirem decorar duas ou três palavras da língua estudada? — S. P.

## FRIGORÍFICOS

## HOOVER

## FRIGORÍFICOS

## Aviso ao Comércio

SOBERANA — Investimentos Hoteleiros, S. A. R. L., com sede em Lisboa, na Avenida Duque de Loulé, n.º 66-A, tendo conhecimento de que tem sido invocado o seu nome para aquisição de mercadorias, às quais é alheia, avisa todo o comércio de que não se responsabiliza por quaisquer fornecimentos desde que não sejam comprovados por requisição assinada por um dos seus administradores.

Lisboa, 14 de Março de 1966

José da Silva



TODAS AS TINTAS  
PARA  
CONSTRUÇÃO CIVIL

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV. DO GIESTAÍ, 4 (à R. Aliança Operária)  
TEL. 63 71 06 — LISBOA-3

## VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

## Almoço de confraternização do pessoal da firma Transportes Félix & Cruz, Lda.

Realizou-se há dias, o II Almoço de Confraternização do Pessoal da Empresa Transportes Félix & Cruz, Lda., com sede em Olhão e sucursais nas principais localidades da nossa Província e em Lisboa.

Dada a impossibilidade de reunir desta vez todo o pessoal da empresa num único ponto, o acontecimento decorreu simultaneamente no Algarve e em Lisboa. Foi no ambiente acolhedor e distinto do recém inaugurado Hotel

## Extraordinária produção de amêndoa em Espanha

ALICANTE — Não há memória nesta região de uma produção de amêndoa tão avultada como a que se verifica este ano na zona norte desta província, especialmente no concelho de Jalón.

Os ramos das árvores tiveram que ser espeçados para não se quebra-rem com o peso dos frutos. — J. A.



Almoço de confraternização do pessoal do Algarve da firma Transportes Félix & Cruz, Lda

Eva, em Faro, que se efectuou o banquete do pessoal do Algarve da mencionada firma.

Durante o almoço, que reuniu mais de 100 convivas, foram lidos pelo sr. J. Carlos Silvestre dois telegramas recebidos dos colegas de trabalho, reunidos em Lisboa no mesmo momento, e discursaram os srs. dr. Ivo Madeira, Liberal de Carvalho e eng. João Botequilha. O primeiro orador disse, nomeadamente, que a empresa seria aquilo que o seu pessoal fosse pelo que exortava os presentes a cuidarem da sua preparação profissional. O sr. Liberal agradeceu o convite que lhe havia sido feito para assistir, pois, presentemente não fazia parte dos quadros da firma, e teve várias considerações sobre deveres e direitos do pessoal. O sr. eng. Botequilha, por último, leu uma mensagem da gerência a que pertence, na qual passou, resumidamente, em revista a evolução da empresa desde os seus princípios até aos dias de hoje, prestado homenagem a todos os que, de uma maneira ou de outra, têm contribuído com o seu esforço e colaboração. Anunciou depois que para comemorar o acontecimento festivo, a empresa es-

tava na disposição de readmitir todos os ex-empregados que tendo saído voluntariamente estavam impedidos de regressar por a isso se oporem os regulamentos da empresa.

Esta reunião serviu também para prestar homenagem a um antigo empregado, sr. Ernesto dos Santos, presente no almoço realizado em Lisboa, facto que foi várias vezes referido no decorrer da refeição.

Terminou o almoço quase ao fim da

tarde no meio da maior satisfação e alegria dos participantes de uma empresa que pela sua actual dimensão já muito honra a nossa província e o sector económico nacional a que pertence. — J. C. S.

## A criação de uma escola agrícola em Loulé

(Conclusão da 1.ª página)

deveria ficar localizada numa propriedade do concelho de Loulé, que, sem dúvida, é o maior da província e o de características mais afinadamente agrícolas.

Tudo quanto o ubérrimo solo algarvio produz, existe em Loulé em qualidade apurada; no entanto, há necessidade de se actualizar a técnica de cultivo e de se aumentar a produtividade, de molde a conseguir-se uma produção em alta escala desses produtos de qualidade superior. Julgo que a instalação de um estabelecimento de ensino médio agrícola contribuiria muito para que a produção das melhores laranjas e das melhores tangerinas do País, como são as louletanas, fosse aumentada e melhorada até níveis que satisfizessem não só as necessidades do consumo interno, mas também e sobretudo com vista à conquista de mercados externos. Naturalmente que este é apenas um aspecto do muito que uma escola agrícola instalada no Algarve pode vir a trazer de útil para a agricultura de todo o País.

Compete, a meu ver, às entidades oficiais do concelho de Loulé lutar até ao limite das suas forças para a criação dessa tão necessária escola que, se vier a ser instalada, deverá reunir as condições mínimas para que os alunos que dela saíam tenham conhecimentos teóricos e

## LÁS TRICOT CASA TRICOLÁ

FABRICANTES

### A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE PORTUGAL FIOS MAIS BARATOS

### E AINDA UM MAGNÍFICO TELEVISOR AO SEU ALCANCE

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE — LISBOA

(Peçam amostras) Enviemos encomendas à cobrança

## Plano de Obras Públicas Comemorativo — 1966

(Conclusão da 1.ª página)

Engrácia, Plano de Valorização da Batalha, portos da Figueira da Foz e Póvoa de Varzim, via rápida Almada-Caparica e rodovia de Braga ao Santuário de Bom Jesus, 333 instalações para o ensino; 22 instalações hospitalares das quais 18 hospitais e 2 sanatórios; 10.887 fogos habitacionais; 344 abastecimentos de água; 662 melhoramentos urbanos; mais de 3.000 fontes beneficiadas; 1.435 obras de viação rural e 1.440 diversos melhora-

## Açaflor a cinco centos o quilo

ÇAFLOR ou açafraão de que se fazem umas culturas caseiras em Vila Real de Santo António, zona ideal para a exploração deste saboroso condimento, está a registar este ano na vizinha Espanha um preço elevadíssimo. Em face disso, os proprietários retêm cinquenta por cento da colheita pois espera-se que o preço por quilo atinja as 10.000 pesetas.

mentos e beneficiações em povoações rurais. São construídos ou remodelados 528 Km. de estradas nacionais e construídas sete pontes, não incluindo a ponte sobre o Tejo e seus acessos rodoviários; 1.226 Km. de vias municipais e reparação de 86 obras de arte e a reparação de 29.

Ficam totalmente extintos, passando a ser mera recordação do passado, os abastecimentos de água insalubres em povoações rurais, como, por exemplo, as fontes de mergulho.

Cerca de oito milhões e meio de contos foram ou estão a ser despendidos neste volume enorme de obras.

Para lhe dar concretização, foi criado, por despacho de 5 de Abril do ano passado, do sr. eng. Eduardo de Arantes e Oliveira, o Secretariado do Plano Comemorativo-1966, a funcionar no seio do Gabinete do Ministro e chefiado pelo inspector superior de Obras Públicas sr. eng. Raul de Mesquita Lima.

A fim de dar conhecimento ao País do que foi e ainda está a ser esse trabalho ingente que forçosamente marca uma época, o Ministério das Obras Públicas editou uma obra em dois volumes, aliás de esmerado aspecto gráfico, em que dá conta da sua notável contribuição para as comemorações dos quarenta anos do regime. Tem presente os citados dois volumes, por cortesia do sr. ministro das Obras Públicas. No primeiro, aparece o sumário do Plano e faz-se a descrição objectiva dos seus grandes sectores de obras. O segundo volume abre com sínteses estatísticas do Plano, nos seus vários aspectos e inclui mapas elucidativos e a discriminação de todas as obras do Plano — obras por localidades e obras por natureza, com nota explicativa, custos e valores das participações do Estado, das autarquias locais e de outras entidades.

Os textos são ilustrados com fotografias, algumas a cores e elementos gráficos respeitantes a vários aspectos, como que em peregrinação por todas as regiões do País.

Trata-se de um documento de raro valor que tem como base um esforço construtivo único e pelo qual felicitamos o sr. eng. Eduardo de Arantes e Oliveira e os técnicos que o ajudaram em tão ingente tarefa.

## Aluga-se em Lagos

Casa semi-mobilada para períodos de férias. Trata sargento Piscarreta — Lagos.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa.

## Presença de Olhão

(Conclusão da 1.ª página)

a martelar-me o cérebro embora em ritmo crescente de confiança na breve realização do monumento que há 43 anos foi sugerido pelo tenente coronel Dentinho nas páginas do semanário desaparecido, «Correio Olhanense».

Ambos os heróis se glorificaram fora das suas terras pois se o Patrão Lopes ganhou honras e benesses em Paço de Arcos, o «Aveiro» — como era conhecido José Rabumba — notabilizou-se, principalmente, no longo período em que foi patrão do salva-vidas de Leixões.

E os aveirenses, mal festejam o nascimento do seu lobo do mar, apressam-se a dar vida à sugestão bem oportuna dos rotários, pois já o escultor Mário Truta — segundo lemos — modela o busto do Patrão Rabumba que será colocado perto do novo edifício da Casa dos Pescadores.

Se Aveiro decide perpetuar o seu heróico Patrão, cuja folha de salvamentos condecorações e louvores é menos extensa — consoante os elementos que pude colher — do que a de Joaquim Lopes, como temos de nos penitenciar, os filhos de Olhão, porque há 167 nasceu o incomparável marinheiro e só Paço de Arcos o soube e quis imortalizar!

Confiemos, porém, que a exemplo de Vila Real de Santo António, Aveiro e Olhão procurará de igual modo que Lagos — berço de Gil Eanes — homenagear os seus filhos dilectos; e ainda bem! Nunca é tarde para reparar faltas.

Maria Odette L. da Fonseca

## Ajudante de Farmácia

Com muita prática oferece-se estando empregado. Resposta à Rua Dr. Antero Cabral, 43 — FUSETA.

## A PORTA DOS GRANDES LUCROS!

É-LHE ABERTA PELA empresa predial NORTENHA

PONDO AO V/DISPOR TODA A COMPETENCIA NA

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

PORTO LISBOA COIMBRA

Correspondente em FARO MAFATIL

TELEF. 24243

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta do Portugal, 27 (novas instalações) — Telefone 82 — LAGOS. — Remessas para todo o País